

Cepas A. Cuba Cuba:

- Observações sobre a ecologia e morfogenese na hemocelula e nos gl. salivares de *R. prolixus equatoriensis*.  
Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo. 17 (5) - 1975 -

Sugestão do autor: após atravessarem a parede digestiva e atingirem a hemocelula do vetor, os flagelados têm uma ecologia hemolinfática<sup>(a)</sup> e vivem no interior dos hemócitos. Em (a) se dividem originando os "clusters" onde se desenvolvem epimastigotes. Em (b) penetram nos hemócitos e se transformam em esfriomastigotos que se multiplicam e se requeimam dos hemócitos são liberados na hemolinfa.

Tolice observou que o parasito se multiplica no interior do hemócito (*T. rangeli*), que considera a forma "amastigotas" semelhante às células eucariontes e chama de *Esfriomastigotos* (segundo Brock) o flagelo que contém o parasito.

Desconhecemos os fatores que atuam na diferenciação e multiplicação dos TC na hemolinfa e hemócitos.

Tolice: Também sees *T. rangeli*. ✓

Naquira: (1962-1963) - injetou cultura de T. C. na cavidade celomática de *T. repleta*, (Comunicado), procura a possibilidade de multiplicação e desenvolvimento na cavidade celomática do *T. repleta* semelhante ao que é observado na cultura de tecidos. Amastigotos. Os células hemolinfáticas parasitadas correspondem aos amastigotos descritos por Barth, 1959.  
1963 = trabalho

Comunicado Dias:

1932. -> O *Trypanosoma Cruzi* pode evoluir na cavidade do T. meyeri.

O autor injetou 0,01cc de uma gota de TC formado pela centrifugação do suor e/ TC. O exterior do inseto deve estar vazio. Os barbeis após 24 de injetado a hemolinfa mostra numerosos *Trypanosomas* e sua mobilidade habitual. = el visto e/ 24 h.

O autor cita "a evasão do TC na cavidade gnae e analogia do seu desenvolvimento "in vitro". Cita que a hemolinfa do T. meyeri  $\rightarrow$  ao  $\rightarrow$  e mostra a forma sanguicola do TC, como permite que  $\rightarrow$   $\rightarrow$   $\rightarrow$  sendo nociva

1930. Na presença de fêmeas de suor de TC nos túbulos de Malpighi.

O autor refere-se as leptomonads ctenocephali (Fauthan, 1912) (pulgas do homem e do cão).

Drosophilas parasitadas por flagelados. Cita a presença de TC no túbulos de Malpighi.

1931. O T.C. pode evoluir na cavidade gnae do T. meyeri.

- introduziu artificial a cultura do TC centrifugado por líquido injetado 0,01cc.

24h - após a fêmea a hemolinfa tem TC

48h - " " " " " " " " " "

Ed  $\rightarrow$  e/ TC  $\rightarrow$  te. Verifique a presença de barbeis em todas as células das hemolinfas.

Analise-se que a hemolinfa do T. meyeri ao  $\rightarrow$  e mostra a forma sanguicola do T.C, como permite que evolui

Tollie - Eleanor Johnson Tollie \*

1961 - O autor trata sobre métodos de T. rangalli, formas de T. rangalli, na hemocélula, e métodos de G. parvum. O autor é sobre o caso o parasito através o intestino

1970 - O autor apresenta na hemocélula do animal = T.C. O autor discute críticas nas plasmátides. As formas avulsadas é a ~~de~~ Leishmaniasis formas.

→ críticas penetrante (nos hemócitos → Leishmaniasis formas → formas alongadas de críticas →

Leishmaniasis  
críticas

Tollie diz que o T. rangalli é o único que passa através do parde do tubo digestivo e se multiplica na hemocélula de R. prolixus. embora o traça caso. Tollie menciona

James de Faria

1957 → formas subintestinais situadas na musculatura retal.

James Jack Colvard - 1965

1965 → sobre os hemócitos de R. prolixus.

Wigglesworth (1956b) demonstra que os plasmátides possuem micoplasmas e células  
induzos de

Há vários tipos de hemócitos

Plasmatócitos → <sup>proleucócitos</sup> são pequenos, geralmente arredondados (= proleucócitos) = proleucócitos ○

Oligoblastos → = proleucócitos

hemócitos têm origem mesodérmica.

rediferenciado; sendo capazes de se multiplicar por mitose. Há vários tipos de hemócitos

- proleucócitos → abundantes, citoplasma basófilo e arredondado; núcleo grande e denso e núcleo parasitário.

Leucócitos → comum via hemólise, fagocitose por x por mitose.

- adipoleucócitos → c/ reservas de lipídios

Oestrócitos → c/ citoplasma ácido, são amebócitos hemocitos gigantes plasmocelulares.

Richard A. Quittkowski -

Ribeiro:

1984 cita per eventos, esporádicos o ciclo extra celular, e os casos normais.

1977 → Após 3 dias a inoculação na hemocélula os parasitas na hemocélula foi a partir de 7-10 dias. Exatamente de formas acaustojotas, epimastojotas e trypomastojotas; o que indica a possibilidade de multiplicação ativa até a forma acaustojota intracelular, semelhante o que se observa na célula de tecido.

Cita Dias, Lageiro,

A semelhança do que se passa em *Trypanosoma*, depois de 7-10 dias, as formas acaustojotas pelo T. cruzi se passam em 2 fases distintas:

- 1) intracelular
- 2) na hemocélula

hemocélula

hemocélula

hemocélula

hemocélula → células de acaustojotas e de início dos epimastojotas → fase das células e os mudar no as células.

causas e causas  
e epimastojotas

Brenner: 1972.

trypomastojotas sanguíneos → epimastojotas  
→ X muitas vezes → metaciclo trypomastojota.

Brack diz que a forma sanguínea se transfere em epimastojotas que se multiplicam dando o trypomastojota. Os epimastojotas tem uma via única dos epimastojotas

1971 -

Richard - Baugue nos insetos

azul metileno; methyl green, ~~Pianense~~ methylene  
blue, eosin, methyl violet,

methyl green  $\rightarrow$  0,5% em água salina a 1%

methyl violet  $\rightarrow$  0,1%

lacocados

a) amolecidos  $\rightarrow$  x

hellebrand

1965 - diz que a penetração do parasito no  
intestino  $\rightarrow$  hemocel  $\rightarrow$  desconhecido

1976 -

1977 - fala dos óticos: microscopia  
eletrônica.

Dia: 24/7/85

Exemplares - n° 20 de *P. megalotis* adultos  
Foi colocados para sugar seu camundongo  
parasitado c/ *T. cruzi* cpa 4. A medida  
que foram sugando foram separados.

Início da Fixação em Carnoy. Agora  
2h - 4h - 6h - 1d - 2d - 3d - 4d - 5d - 6d - 7d - 8d - ... 20d  
2 horas após a alimentação 24/7/85.

Feito esfregaço da hemolinfa - hemócitos vazios  
18 h' *T. cruzi*.

4h →

Camundongo - c/ 13 dias.

c/ 13 dias → hemolinfa cheia de precipitado  
→ reto c/ parasitos.

Conchas espessadas e mat. fixado pellets

c/ 12 dias. hemolinfa c/ pouco hemócitos  
reto c/ parasitos.



Tobie. - Journal Inverteb. Zool. 15: 118-125 - 1970.  
Observations on the Development of *T. rangeli*  
in the hemocoel of *R. fidelis*.

Tortosa de J.

Por muitos anos o ciclo foi considerado  
ao ap. digestivo, como no caso de *T. cruzi*.  
A porcentagem de infect. intest. of *R. fidelis* of  
*T. rangeli* passando pela parede do intestino, e  
permeando o desmembrado na hemocoel é baixa.  
(D'Alessandro 1963, Tobie, 1965). (1968). A obra  
onde o parento vive no intestino *R. se mbe*.

Watkins (Ph.D. Thesis - Universities of California,  
Berkeley, 1969).

D. E. Souza (Libro de Resumens 2nd. Cong. Centro  
americ. y. Inst. Nac. de Microbiol. p. 35, Panamá  
1968) - in *R. pallensens*.

Os que ficam no intest. hemocoel se desmembram e  
metacídico e luego Trypanosomas

O processo amebocida de hemócitos nd foi observado

Tobie: Rate of parasite culture flagellates in  
the hemocoel of *R. fidelis*.  
Journal Parasit. 54 (5) - 1968 1040-1046

O *T. rangeli* é o único em q. ~~desmembrado~~  
a hemocoel é servida e multiplicada, esse que  
os parentos passam pela parede do tubo digestivo

O processo de englobar os parâmetros pelos métodos de fase observada.

Os baixos valores mostram pouco tempo após:

Pelo índice que a tendência é um excelente cenário de cultura para T. vaginalis

Crescimento de aminoácidos na tendência de R. pedicularis

Experiencia: Centa -

Início: 18/11/85.

(pouca hemocif)

Camanducaá **I**

exame: inoculado: 25/11/ → 7 dias hemocif.

exame: 6/12/ → com 11 dias após.

resultado: negativo.

exame: 9/12/ → 13 dias hemocif.

resultado: negativo.

exame: 12/12/ → 15 dias.

Resultado: negativo.

Acabou

I<sup>a</sup> EXPERIENCIA

(5) 7-14-21-28-35-(42)-49

56(63) 70-77-84-98 dias

Camoudeyo II <sup>C/14 dias de remissão</sup>  
 9 10 11 14 10 12 6 9 8

Injetado - 2/12/85. - hemolinfa c/ 14 dias.

Exame: 13/12/85 - c/ 11 dias. hemolinfa no camoudeyo, c/ hemolinfa de 14 dias.

Dia Caer 10 dias após a taxa parasita (6 ou mais). C/ 11 dias +.

Ex:	12/12/85	- c/ 10 d.	6 p / 11 /
16/12/85	-> c/ 14 dias.	->	8 p.
17/12/85	-> c/ 15 "	->	11 p.
18/12/85	- c/ 16 "	->	14 p.
19/12/85	c/ 17 (7)	->	10 p.
20/12/85	c/ 18 (18)	->	7 p.
21/12/85	sabado	->	
22/12/85	domingo	->	
23/12/85	2 <sup>a</sup> fase. c/ 24 d	->	12 p.
24/12/85	c/ 25 d	->	14 p.
30/12/85	c/ 29 d	->	6 p.
2/01/86	31 d	->	9 p.
3/01/86	32 d	->	8 p.
6/01/86	35 d	->	1 p.
7/01/86	36 d	->	nada.

exceções

H -> 14 d  
 Camoudeyo à partir de 11 d

Camuajá III (c/ 20 días de hemocitos)

Injetado 9/12/85 - cecum hemocitos  
de 21 días

Exames: 20/12/85 -> cecum 11 días H-9p.

~~21/12/85~~ - sábado - 8p

22/12/85 - domingo

23/12/85 - 29 f. -> c/ 14d -> 26p.

26/12/85 - -> c/ 17d ->

27/12/85 - - c/ 18d - 13p.

28/12/85 - - c/ 19d

30/12/85 - 21 d - 27p.

2/01/86 - 24 d - 49p.

3/01/86 - 26 d - 77p.

6/01/86 - 28 d - 25p.

7/01/86 - 29 d - 79p.

8/01/86 - 30 d - 8p.

9/01/86 - 31 d - 5p.

10/01/86 - 32 d - 2p.

13/01/86 - 35 d - 1p.

14/01/86 - 36 d - nada.

recursos

H-21 d.

Camadas IV (28 dias de remocão)

Impulso: 16/12/85 c/ 28 dias Remoção

exame: 27/12/85. c/ 11 dias.

OO por sequencia Techo TC na base de  
frenos e dentes das remocões.

27/12/	→ 6 <sup>a</sup> fase -	c/ 10d.	45p.
28/12/	<del>→ 7<sup>a</sup> fase</del>	c/ 12d	
29/12/	<del>→ 8<sup>a</sup> fase</del>	c/ 13d	
30/12/	→ 2 <sup>a</sup> f.	c/ 14d.	31p.
2/01/		17d	43p.
3/01/		18d	22p.
6/01/		21d	41p.
7/01/		22d	50p.
8/01/		23d	48p.
9/01/		24d	64p.
10/01/		25d	30p.
11/01/		28d	13p.
14/01/		29d	20p.
15/01/		30d	25p.
16/01/		31d	17p.
17/01/		32d	10p.
21/01/		35d	35p.
22/01/		36d	12p.
23/01/		37d	18p.
24/01/		38d	22p.
27/01/		40d	(1)?
28/01/		42d	3
29/01/		43d	4
30/01/	10 45x	44d	2
31/01/		45d	1
3/02/		48d	nada

5/2/85 -

Camoukayo

Injetado: 23/12/85 - hemocrito de 35 dias.

exame: 3/1/86 - c/ 14 dias -

Examinado de:

Camoukayo II (c/ 35 dias de hemocrito)

Injetado: 23/12/85 - hemocrito de 35 dias

exame: 3/1/86 - c/ 14 dias - → 24 p.

3/1/86. Sábado

5/1 Domingo

6/1/86 c/ 14 d → 60 p.

7/1/86 c/ 15 d → 36 p.

8/1/86 c/ 16 d → 14 p.

9/1/86 c/ 17 d → 34 p.

10/1/86 c/ 18 d — 41 p.

13/1/86 c/ 21 d — 7 p.

14/1/86 c/ 22 d → 13 p.

15/1/86 c/ 23 d 11 p.

16/1/86 c/ 24 d 17 p.

17/1/86 c/ 25 d 6 p.

21/1/86 c/ 29 d 18 p.

22/1/86 c/ 30 d 5 p.

23/1/86 c/ 31 d 4 p. 4/1.

24/1/86 c/ 32 d 6 p.

27/1/86 c/ 35 d 5 p.

28/1/86 c/ 36 d 3 p.

29/1/86 c/ 37 d 5 p.

30/1/86 c/ 38 d 6 p.

31/1/86 c/ 39 d — nada.

03/2/86 c/ 42 d — nada.

Caundero VI (c/ 49 dias de hemoliza)

Injetado: 6/1/86.

examinado:

17/1/	→	11d.	→	5 parasitos.
21/1/	→	15d.	-	8 "
22/1/	-	16d	-	12 "
23/1/	-	17d	-	89 (?) <sup>hem chrio</sup> (22)

alimento de barbeiros - 23/1/

3 barbeiros R.M. -

exam dos Barbeiros - 11/1/86

c/ 21 dias o barbeiro está repleto de parasitos na viria e feses melhorando que no momento de T. cruzi dos hemocitos.



*Barbeiros*

c/ 21 dias c/ aca part  
 c/ 25 " " continis.  
 (fied viri caing.)



Camandrus VII

Impetado: 13/1/86

H. 56d

Baum: 24/1/1 c 11 d → 12p

27/1/1 c 14 d → 5p

→

28/1

c 15 d

5p.

29/1

c 16 d

5p.

30/1

c 17 d

3p.

31/1

c 18 d

16p.

③ 3/2/

c 19 d

7p.

4/2/

c 22 d

4p.

5/2/

c 23 d

5p.

6/2/

c 24 d

6p.

7/2/

c 25 d

5p.

13/2/

c 31 d

negativo —

Cacaleus

Camundongo 8 VIII

Injetado: eee 27/1/86 H - 70d

3 exame: 30/1/86 c/ 10d → 1 parasito

31/1/86 c/ 11d → 4 paras.

3/2/86 c/ 14d — 8 p.

4/2/86 c/ 15d — 5 p

5/2/ c/ 16d — 6 p

6/2/ c/ 17d — 7 p

7/2/ c/ 18d — 10 p

13/2/ c/ 24d — 3 p

14/2/ c/ 25d — 9 p.

14/2/ c/ 25d → 4 p.

18/2/ c/ 29d — 1 p.

19/2/ c/ 30d — negativo

20/2/ c/ 31d — 03

21/2/ c/ 32d — negativo.

3/3/86. c/ 33d → negativo.

Camenduro  $\frac{9}{9}$   
 Injetado: 27/118 ~~5~~ c/ H-77d.

Exame: início dia 18

6/2/	— c/ 10d	→ 15p.
7/2/	→ c/ 11d	→ 37p
13/2/	— c/ 14d	— 48p.
14/2/	→ c/ 15d	— 98p. $\pm$
15/2/	→ c/ 16d	— morre.

Barleira 25/2/

~~cupete~~ fixas do 2<sup>a</sup> barleira

Camundungo 10

Injetado em 3/2/86 - c/ 84 dias  
de Hemocritia

Exame:

14/2/	11d	→ 1p.
17/2/	14d	- 48p.
18/2/	15d	- 60p.
19/2/	16d	- 25p.
20/2/	17d	- 71p.
21/2/	18d	→ 55p.
25/2/	22d	- 45p.
26/2/	23d	- 38p.
27/2/	24d	- 21p.
28/2/	25d	→ 73p.

morreu

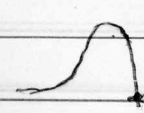
~~Bolus~~ Colocar 3 bolus para se alimentar (dia 28/2/).

## Camoundup H

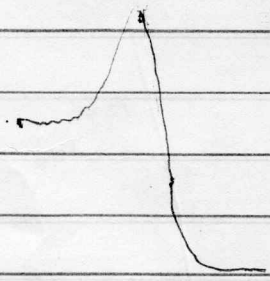
Tanzelado em: 17/2/86.

c/ 98 dias. H.

Exame:

c/ 9 d.	25/2/	→ nada visto...
c/ 10 d	26/2/	→ 5 <sup>+</sup> p.
c/ 11 d	27/2/	7 p. 
c/ 12 d	28/2/	→ 21 p.
c/ 13 d	3/3/86	→ 1 p.
c/ 16 d	4/3/86	→ 1 p. (2 p.)
c/ 17 d	5/3/86	→ 4 p.
c/ 18 d	6/3/	→ 4 p.
c/ 19 d	7/3/	→ 3 p.
c/ 23 d	10/3/	→ 2
c/ 24 d	12/3/	→ 2
	13/3/	→

Início de obra  
Experiencia  
 - duração do ciclo  
 - duração, manutenção  
 - duração, manutenção  
Local salutar



Início = 16/04/86

Nº. P. megistus = 60 exemplares

Inoculação na hemolinfa - Cultura de T. cruzi (Neide)  
0,03 - 0,04 ml. Sempre a partir de 10d

Camundongo Nº 1

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 9 dias

DATA DE INOCULAÇÃO DO CAMUNDONGO = 25/04 (6º f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
5/5 (2º f.)	10 d ✓	45,25 Nº parasitos em 40 med. = 31,5
6/5 (3º f.)	11 d ✓	" " 40 " = 111,5
7/5 (4º f.)	12 d ✓	" " 40 " = 23
8/5 (5º f.)	13 d	Jº = 45,25 (10d)
9/5 (6º f.)	14 d	119,25 (11d)
12/5 (2º f.)	17 d	34,75 (12d)
13/5 (3º f.)	18 d	31,68 (13d)
14/5 (4º f.)	19 d	28,30 (14d)
x 15/5 (5º f.)	20 d	37 - - (17d)
16/5 (6º f.)	21 d	16,33 (18d)
		2,6 (19)

II EXPERIENCIA.

9-14-20-26-30-36-41

47-54-62-65-70-75-

82-89-96. dias.

0 - 0 - 0 - 0 (20d - 22d)

C/ 20d → o camundongo zerou. Vamos aproveitar para de novo injetar hemolinfa do inseto esse 30 dias, o que ele é feito esse camundongo (35).

O camundongo está muito exigido (?)  
barras empoadas → C/ TC na hemolinfa. Inseto repetido



CAMUNDONGO N° 2

DIAS NA Hemolinfa do inseto = 14 d

Data de INOCULAÇÃO NO camundongo = 30/04 (4ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
12/5 (2ª f.)	12 d	→ ausência de Tc.  (Nada)
13/5 (3ª f.)	13 d	
14/5 (4ª f.)	14 d	
15/5 (5ª f.)	15 d	
16/5 (6ª f.)	16 d	
19/5 (2ª f.)	19 d	
20/5 (3ª f.)	20 d	
21/5 (4ª f.)	21 d	
22/5 (5ª f.)	22 d	
23/5 (6ª f.)	23 d	

Barileiro → y muitas bacterias. y/ Tc na hemolinfa até agora sempre zerado.

B. 2 → a hemolinfa deve ser analisada de imediato  
laura y/ hemocitos.

Camundongo N° 3

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 20d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 6/05 (3ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
16/5 (6ª f.)	10d	
19/5 (2ª f.)	13d	∴ 13,6 (c/13d)
20/5 (3ª f.)	14d	15,3
21/5 (4ª f.)	15d	18,0
22/5 (5ª f.)	16d	16,0
23/5 (6ª f.)	17d	23,3
<del>26/5 (2ª f.)</del>	<del>20d</del>	<del>12,6</del>
27/5 (3ª f.)	21d	<del>12,6</del>
28/5 (4ª f.)	22d	<del>15,6</del>
29/5 (5ª f.)	23d	12,0
30/5	24d	12,0
02/6	27d	6,6
3/6	28d	8,3
4/6	29d	8,6
5/6	30d	8
6/6	31d	7,3
9/6	34d	4,6
10/6	35d	
<del>11/6</del>	<del>35d</del>	
11/6	36d	
12/6	37d	
13/6	38d	0
14/6	40d	0

→ ~~15~~ exames 15/TC

10  
3

CAMUNDONGO N° 4

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 26d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 12/05 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
22/5 (5ª f.)	10 d	Nada
23/5 (6ª f.)	11 d	
26/5 (2ª f.)	14 d	
27/5 (3ª f.)	15 d	
28/5 (4ª f.)	16 d	
29/5 (5ª f.)	17 d	
30/5 (6ª f.)	18 d	
2/6 (2ª f.)	21 d	
3/6 (3ª f.)	22 d	
4/6 (4ª f.)	23 d	
25/6	44d	0,6
26/6	42d	zero see deante

Obs. da hemolinf. → g/ TC na hemolinf. pontos nas hemocitos. Reto ab e gl. salivares ? fix. Seese.

CAMUNDONGO N° 5

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 30 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 16/05 (6ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
<del>26/5 (2ª)</del>	<del>10 d</del>	
27/5 (3ª)	11 d	21,3
28/5 (4ª)	12 d	130,6
29/5 (5ª)	13 d	107,6
30/5 (6ª)	14 d	106,3
2/6 (2ª)	17 d	16,0
3/6 (3ª)	18 d	10,3
4/6 (4ª)	19 d	10,3
5/6 (5ª)	20 d	9
6/6 (6ª)	21 d	9,3
9/6	24 d	3,6
10/6	25 d	9,3
11/6	26 d	7,3
<p>Em 27/5, hemolinfas e fígado necrosados                      leucócitos e TC nos lobos. Poucas                      bactérias. 2/ TC na hemolinfas.</p>		
12/6	27 d	4 p.
13/6	28 d	9 p.
16/6	31 d	1 p.
17/6	32 d	2 ovos 6 p.
18/6	33 d	
<p>Ocotho Camungo (5) foi injetado a hemolinfas                      no (C-l) (2x)</p>		
<p>2/ TC na hemolinfas no dia 27/5/ cada                      fígado 3 lóbos [apareceu no par de docas                      fígado] O Camungo 5 glóbulos</p>		
19/6	34 d	3,6 p.
20/6	35 d	3,3 p.
23/6	38 d	1 p.
24/6	40 d	0 p.

CAMUNDONGO N° 6

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 36 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 21/05 (4ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
2/6 (2ª f.)	12 d	✓ 45,6
3/6 (3ª f.)	13 d	✓ 247,6
4/6 (4ª f.)	14 d	✓ 85,0
5/6 (5ª f.)	15 d	✓ 21,6
6/6 (6ª f.)	16 d	✓ 19,3
9/6 (2ª f.)	20 d	✓ 8
10/6 (3ª f.)	21 d	✓ <del>8</del>
11/6 (4ª f.)	22 d	✓
12/6 (5ª f.)	23 d	✓
13/6 (6ª f.)	24 d	✓
16/6	27 d	
27/6	28 d	

inocul. do camundongo N° 6. Feito a análise do inseto (T e II) teste TC na campata - omits TC na hemolinfa - paras (pres) no rato negativo. Fotografias - 4 ou 5 microfotografias da lamina e/ TC. Fixos das gl. salivares - Sureso lamina e/ gl. ciliar

## CAMUNDONGO N° 7

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 41 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 27/05 (3<sup>a</sup> f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
5/6 (5 <sup>a</sup> f.)	10 d	
6/6 (6 <sup>a</sup> f.)	11 d	
9/6 (2 <sup>a</sup> f.)	14 d	
10/6 (3 <sup>a</sup> f.)	15 d	
11/6 (4 <sup>a</sup> f.)	16 d	
12/6 (5 <sup>a</sup> f.)	17 d	
13/6 (6 <sup>a</sup> f.)	18 d	
16/6 (2 <sup>a</sup> f.)	21 d	
17/6 (3 <sup>a</sup> f.)	22 d	
18/6 (4 <sup>a</sup> f.)	23 d	

Zero  
No sangue

Exame de hematócrito → poucos hemócitos e/ T.C., sem  
 líquido amniótico no reto  
 Exame das fezes e urina → muitos T.C. no  
 + urina.

CAMUNDONGO N° 8

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 47 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 2/6 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
12/6 (5ª f.)	10 d	negativo
13/6 (6ª f.)	11 d	"
16/6 (2ª f.)	14 d	"
17/6 (3ª f.)	15 d	"
18/6 (4ª f.)	16 d	"
19/6 (5ª f.)	17 d	"
20/6 (6ª f.)	18 d	"
23/6 (2ª f.)	21 d	"
24/6 (3ª f.)	22 d	"
25/6 (4ª f.)	23 d	"
Sempre negativo.		

## CAMUNDONGO N° 9

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 54 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
20/6 (6 <sup>ª</sup> f.)	10 d	N
23/6 (2 <sup>ª</sup> f.)	13 d	18,3
24/6 (3 <sup>ª</sup> f.)	14 d	37,0
25/6 (4 <sup>ª</sup> f.)	15 d	74,03
26/6 (5 <sup>ª</sup> f.)	16 d	105,6
27/6 (6 <sup>ª</sup> f.)	17 d	82,6
30/6 (2 <sup>ª</sup> f.)	20 d	18
1/7 (3 <sup>ª</sup> f.)	21 d	6,6
2/7 (4 <sup>ª</sup> f.)	22 d	7,3
3/7 (5 <sup>ª</sup> f.)	23 d	7,3
4/7 (6 <sup>ª</sup> f.)	24 d	14
7/7	27 d	8
	28 d	3,3
	29 d	5,6
	30 d	7
		9/6/86
Tijolo de hemocitose a 2 P.m.		
D <sup>o</sup> → Hemocitose cf T.C + feses cf TC <sup>quantidade e tipo</sup>		
2:1 " cf TC + " cf TC ?		
Tijolo de camundongos N° 1 do novo. (3x)		
cf - relativa.	31 d	4,3
	34 d	4,6
	35 d	4,3



CAMUNDONGO N° 10

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 62 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 17/6 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
26/6 (5ª f.)	10 d	N
27/6 (6ª f.)	11 d	N
30/6 (2ª f.)	14 d	
1/6 (3ª f.)	15 d	
2/6 (4ª f.)	16 d	
3/6 (5ª f.)	17 d	
4/6 (6ª f.)	18 d	
7/6 (2ª f.)	21 d	
8/6 (3ª f.)	22 d	
9/6 (4ª f.)	23 d	

Injet do camundongo N° 10 e tb.  
 injet do camundongo N° 3 (que foi  
 acidentalmente inoculado)

Boa hemolinfa.



CAMUNDONGO N° 11

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 65d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 20/06 (6ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
30/6 (2ª f.)	10 d	- 17,3
1/7 (3ª f.)	11 d	- 48.
2/7 (4ª f.)	12 d	43
3/7 (5ª f.)	13 d	49,3
4/7 (6ª f.)	14 d	65,0
7/7 (2ª f.)	17 d	7,3
8/7 (3ª f.)	18 d	18.
9/7 (4ª f.)	19 d	15,3
10/7 (5ª f.)	20 d	20,3
11/7 (6ª f.)	21 d	14,0
	24 d	14,0
	25 d	16,3
	26 d	
	27 d	

Força do Coração  $\mu = 1/1 \rightarrow$  hemericalis com  
 núcleo TC e alguns cf TC pr para (fais e  
 longa e outras formas). Fases 5/ TC

CAMUNDONGO N° 12

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 40 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 25/6 (4ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
7/7 (2ª f.)	12 d	
8/7 (3ª f.)	13 d	
9/7 (4ª f.)	14 d	
10/7 (5ª f.)	15 d	
11/7 (6ª f.)	16 d	
14/7 (2ª f.)	19 d	
15/7 (3ª f.)	20 d	
16/7 (4ª f.)	21 d	
17/7 (5ª f.)	22 d	
18/7 (6ª f.)	23 d	

*M. ...*

O camundongo foi inoculado c/ 3 hemolinhas de barbeiro - boa c/ TC de dentes, boca, físcas e maderias. Feitas por Sr. Antônio, Jure e Jucenir - L.

## CAMUNDONGO N° 13

DIAS NA HEMOLINHA DO INSETO = 75 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 30/6 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS
10/7 (5ª f.)	10 d	
11/7 (6ª f.)	11 d	
14/7 (2ª f.)	14 d	
15/7 (3ª f.)	15 d	
16/7 (4ª f.)	16 d	
17/7 (5ª f.)	17 d	
18/7 (6ª f.)	18 d	
21/7 (2ª f.)	21 d	
22/7 (3ª f.)	22 d	
23/7 (4ª f.)	23 d	

Camundongo n° 13 inoculado c/ parasitose de barbeiro, c/ 75 d.

Exame: urina → 2 barbeiros: o 1º e 2º apareceram nada o 2º já tem TC na urina hemática repleta de TC amastigotas e leucócitos TC fixos Carúnculo glomerular

CAMUNDONGO N° 14

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 82 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 7/7 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
17/7 (5ª f.)	10 d	
18/7 (6ª f.)	11 d	
21/7 (2ª f.)	14 d	
22/7 (3ª f.)	15 d	
23/7 (4ª f.)	16 d	
24/7 (5ª f.)	17 d	
25/7 (6ª f.)	18 d	
28/7 (2ª f.)	21 d	
29/7 (3ª f.)	22 d	
30/7 (4ª f.)	23 d	

Camundongo inoculado com duas hemocéfias.  
 aspecto ruim, muitas bactérias a 3000x e qual  
 do TC. Fixação Suave.

## CAMUNDONGO N° 15

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 89 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 14/7 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
24/7	10 d	
25/7	11 d	
28/7	14 d	
29/7	15 d	
30/7	16 d	
31/7	17 d	
1/8	18 d	
4/8	21 d	
5/8	22 d	
6/8	23 d	

CAMUNDONGO N° 16

DIAS NA HEMOLINFA DO INSETO = 96 d

DATA DE INOCULAÇÃO NO CAMUNDONGO = 21/7 (2ª f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
31/7 (5ª f.)	10 d	
1/8 (6ª f.)	11 d	
4/8 (2ª f.)	14 d	
5/8 (3ª f.)	15 d	
6/8 (4ª f.)	16 d	
7/8 (5ª f.)	17 d	
8/8 (6ª f.)	18 d	
11/8 (2ª f.)	21 d	
12/8 (3ª f.)	22 d	
13/8 (4ª f.)	23 d	

↓  
21/7

Hemograma c/ poucos leucócitos pouco chãos de TC.

Urina c/ TC importante usado 4 PM sendo 3♀ 1♂. pouca hematuria suspensa!

Barbeiro.

exame:

25/4 (6<sup>o</sup> f.) → hemocélula do barbeiro injetado - tem  
9 dias, q<sup>do</sup> injetado no camundongo I.Aspecto da hemocélula: c/ TC poctos e  
células dentro das hemocélulas.

hamina I = C.I. → espegaco I.

hamina a fresco → goja' se fora após  
vem os TC na hemocélula e os perócitos27/5/ - Microscopia eletrônica.Foi injetado na hemocélula de  
SM, 0,03 ml da cultura TC após  
de veide para fins eletrônicos.Foram fixados os tubos de MacPiper  
e as acupoladas dos tubos com.~~5 dias~~

<del>3</del>	<del>dias</del>	<del>-</del>	<del>2/6/</del>
<del>7</del>	<del>"</del>	<del>-</del>	<del>4/6/</del>
<del>10</del>	<del>-</del>	<del>-</del>	<del>-</del>
<del>15</del>	<del>-</del>	<del>-</del>	<del>-</del>
<del>20</del>	<del>-</del>	<del>-</del>	<del>-</del>

6d → 2/6

9d → 6/6

12d → 9/6



Quadro de fixação - Microscopia Eletrônica  
Tubos Malpighi  
Ampolas dos T. Malpighi.

início: 27/5/86 → 0,03 - 0,95.

Cultura: T. cruzi, cepa Y - de N. A. de.

Dias de fixação:

3 d - 30/5 ✓

6 d - 2/6 ✓

9 d - 5/6 ✓

14 d - 10/6 ✓

17 d - 13/6 (as foi feito).

20 d - 16/6.

Cole Injetado hemocínta de 4 barbeis radiais  
no Camaraduzo radio. 4/6/86. Observar.

## Nova pesquisa

### Complementação da experiência anterior:

Materiais: P. meioses radios  
 P. meioses inoculados c/ cultura T. cruzi  
 Camundongo radios

Objetivos: Verificar uma possível atua  
 da hemocúria do vetor no sangue  
 do vetor. dando imunidade ao mesmo

Metodologia:

#### Experiência A

- 1) Inocular P. on c/ cultura de T. cruzi
- 2) Após 10 dias, injetar esta hemocúria no  
 camundongo.
- 3) Observar o sangue deste camundongo  
 a partir de 11 dias.
- 4) Está sendo feito cerca de 16 camundongos
- 3) Após 3 x zerado inocular cultura.

#### Experiência B.

- 1) Retirar hemocúria de P. meioses radios  
 e injetar esse camundongo radios
- 2) Após 10 d injetar hemocúria c/ T. cruzi  
 neste camundongo - observar.
- 3) Injetar simultaneamente a mesma hemocúria  
 ou camundongo normais (c/ hemocúria radios)

## Experiencia B.

- 1) Retirar hemoculturas de 1 mes e 2 meses e seguir esse camundongo sadio
- 2) Após 10 dias injetar neles cultura de T. cruzi.
- 3) Injetar simultaneamente cultura de T. cruzi nesse esse camundongo normal para controle.

## Resultados até agora.

- 1) Aumento da permanência do TC na hemocultura
- 2) Imunidade adquirida pelo camundongo após 2 x injetado hemocultura de TC.

hemoliza c/ TC  
 serua c/ TC adcelos 99

1) Após 10 dias ...

2) ...

1) ...

2) ...

Outra experiência usando alimentação de células.  
11/7/86. - 8. meses. - início

Alimentar os 30 barbeiros com células peral (+) de T. cruzi → Seide.

- Objetivos:
- 1) evidenciar a passagem do parasito no prozoocito através do citó pela M. Óptica.
  - 2) evidenciar os T. cruzi nos hemócitos.
  - 3) técnicas histológicas e M. eletrônica do útero.

Procedimento:

1) Alimentação dos barbeiros

usando dia 11/7 (12/7)

✓ 2) 12 horas (1 dia) após iniciar o Trabalho.

- barbeiros a) → microscopia eletrônica dos hemócitos e da parede do prozoocito.

" b) → histologia de todo indivíduo. - Susa

" c) → " " " " - Coenog.

24h

✓ 3) 14/7/ → c/ 3 dias. → igual depois que o 2) barbeiros a - b - c.

5d

✓ 4) 16/7/ → c/ 5 dias → " " " " 2) barbeiros a - b - c.

18

5) ~~15~~ 17/7/ → c/ ~~12~~ 7 dias - " " " " 2) barbeiros a - b - c.

7d

6) 21/7/ → c/ 10 dias " " " " 2) barbeiros a - b - c.

- a → microscopia eletrônica
- b → Susa
- c → Coenog.

25/7/ c/ 14 dias. NB há necessidade de fixar  
para y. eletrônica; permite histologia  
baileis b e c. Serra-Carros.

31/7/ c/ 20 dias - baileis b - c -

5/8/ c/ 25 d. → b - c

31/8/ c/ 31 d. → b - c

5/8/ c/ 35 d. → b - c

20/8 c/ 40 d. → b.c.

DIA - 12/7/86.

1 dia após a alimentação.

b.a → microscopia eletrônica. } hemócitos  
 ↳ parede do proesentéron

b.b → Gusa → total

b.c → Carnoy. → total.

A → - tirar hemocínta do barbeio vivo e fixar no glutaraldeído (microscopia eletrônica) - 2 cápsulas.  
 - Narcotizar o barbeio c/ cloroformio e retirar a parede do proesentéron → fixar em 1 tubo pequeno para M. Eletrônica.

B - fixar o restante em Gusa para histologia

C - " outro exemplar em Carnoy para histologia

feito espécimes de A e C verificando a hemocínta.  
 c/ poucos hemócitos

3 dias.

A - Microscopia eletrônica → proesentéron e hemócitos

B → Gusa

C → Carnoy

5 dias.

A - M. eletrônica

B → Gusa. — 2 exemplares.

Hemocínta pobre.

~~Ma Xperience~~  
~~6/8/16~~

Para  
Análise da  
TIC  
de  
Importante



Início - 6/8/86 - III experiência

Injetado 50 exemplares de P. majuscula

Objetivo: Verificar e comprovar o ciclo evolutivo do TC na hemocélula do P. majuscula.

Observar e sempre fazer:

- a) lamina à fresco da hemocélula
- b) " " " " " "
- c) " da urina - fresco
- d) " " " " - corada.

Para Microscopia eletrônica:

Fixar sempre em glutaraldeído por 24 horas e nunca partido.

T. galpighii + ampola. 5-9-12-15-20  
" " " " " " " " " " " "

Sempre fazer as observações para cada camandongo.

Observações no camandongo sempre 10 dias após serem inoculados pela hemocélula.

III EXPERIÊNCIA.

5-7-12-15-19-26-30  
35-40-44-50-55-61  
65-70-

# Camandaro I início 6/8/86

Dias da hemolinfa no inseto - 5 dias (11/8)  
 data de inoculação no camandaro - 11/8/86. (2ª f.)  
 tempo início da experiência 10 dias após inoculação.

(folhas para fazer +

exame	Período no ranque do Camandaro	Observações
21/8	10d -	O observado é apurado.
22/8	11d -	Feito TC nas hemolinfa da
25/8	14d -	cutícula. Feito TC nas veias.
26/8	15d ==	Deverá ser parasitado o
27/8	16d -	camandaro I. +
28/8	17d -	C/ 10 dias o camandaro I
29/8	18d	estava parasitado.
1/9	21d	<del>unidade</del> Com 11 dias
2/9	22d	TC, c/ 14d idem; 15d idem
3/9	23d	Mês agosto / 1986. ????
4/9	24d	
5/9	25d	
8/9	28d	
9/9	29d	
10/9	30d	
11/9	31d	
12/9	32d	
13/9	35d	
14/9	36d	

lamina à fresco hemolinfa - }  
 lamina corada hemolinfa } SIM  
 " " - fresco  
 " " - corada

Micropiscopia eletrônica - fixos gasteral deido inteiro - N  
 Obs: hemolinfa (5d) com muitas formas livres na  
 hemolinfa (finas) Não foi feito esfregaço, nem lâ-  
 mina à fresco da urina, nem fix. p/ M.E  
 grandes (tb "adeidos" aos hemócitos).

# Camodungo II

Dia de hemocultura no inseto - 7 dias. (dia 13/8/)  
 Data de inoculação no camodungo - 17 d.

Exame	Período no sangue do Camodungo	Observações
17/8	10 d	
18/8	11	
19/8	12	
22/8	15	
23	16	
24	17	
25	18	
26	19	
29	22	
30	23	
1/9	24	
2	25	
3	26	
4	29	
7	30	
8	31	
9	32	
10	33	
13	36	

Camanducaçu

II

Dia de hemolise no inseto - 7d (13/08)  
 Data de inoculação no camanducaçu 13/08 (4ª f.)

Exame	Reúdo go praxu de camanducaçu	Observ.
25/8 (2ª)	12 d -	Observado o agente esperado. Há TC na urina e muitos TC da cultura na hemolise. Divergi o camanducaçu ser + Observ. foi negativa - Agosto/86. 12 d, 13 d - Paque?
26/8 (3ª)	13 d -	
27/8 (4ª)	14 d	
28/8 (5ª)	15 d	
29/8 (6ª)	16 d	
1/09 (2ª)	19 d	
2/09 (3ª)	20 d	
3/09 (4ª)	21 d	
4/09 (5ª)	22 d	
5/09 (6ª)	23 d	
8/09 (2ª)	26 d	
9/09 (3ª)	27 d	
10/09 (4ª)	28 d	
11/09 (5ª)	29 d	
12/09 (6ª)	30 d	
15/09 (2ª)	33 d	
16/09 (3ª)	34 d	
17/09 (4ª)	35 d	
18/09 (5ª)	36 d	
19/09 (6ª)	37 d	
22/9 (2ª)	40 d	
23/9 (3ª)	41 d	
24/9		

Microscopia eletrônica - Tef + Acupola  
 lamina a fresco - muitos TC na hemolise e outros quantificados nos hemocitos  
 Feses → ~~sem~~ negativo. lamina hemolise fixada e aquecida.

# Camundongo III

Dias na hemolinfa do inseto = 9 d (15/08)

Data de inoculação no camundongo = 15/08 (6<sup>ª</sup> f.)

Exame	Período no sangue do camundongo	Obs
25/08	10 d	
26/8	11 d	
27/8	12 d	
28/8	13 d	
29/8	14 d	
1/9	17 d	
2/9	18 d	
3/9	19 d	
4/9	20 d	
5/9	21/d	
8/9	24 d	
9/9	25 d	
10/9	26 d	
11/9	27 d	
12/9	28 d	
15/9	31 d	
16/9	32 d	
17/9	33 d	
18/9	34 d	
19/9	35 d	
22/9	38 d	
23/9	39 d	
24/9	40 d	

Handwritten notes and diagrams in the 'Obs' column, including a large 'X' and several scribbles.

Microscopia eletrônica. - intestino TM + ampola

Camundongo ~~IV~~

Dias na hemolimfa do inseto - 12 d (18/8)  
 data de inoculação no camundongo - 18/8 (2<sup>a</sup> f.)

Exame	Período no sangue do camundongo	Obs.
28/8 (5 <sup>a</sup> f.)	10 d	Causa e efeito maioria neutros TC debrês dos hemócitos fava anastotós e epi e triperanastotós 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup> no camundongo será + foca do hemócito 1 <sup>a</sup> e 2 <sup>a</sup> e 3 <sup>a</sup> e 4 <sup>a</sup> (póreas) em <u>sexua</u> C/ 12 dias de <u>infestação</u>
29/8	11 d	
1/9	14 d	
2/9	15 d	
3/9	16 d	
4/9	17 d	
5/9	18 d	
8/9	21 d	
9/9	22 d	
10/9	23 d	
11/9	24 d	
12/9	25 d	
15/9	28 d	
16/9	29 d	
17/9	30 d	
18/9	31 d	
19/9	32 d	
22/9	35 d	
23/9	36 d	
24/9	37 d	
25/9	38 d	
26/9	39 d	

Microscopia eletrônica - TM + A<sub>3</sub> - 2<sup>a</sup> foto  
 Espelho ->

# Carrudeiro V

Dias na hemolinfa do inseto - 15 d (21/8) 5ª f.  
 Data de inoculação no carrudeiro - 21/08 - 5ª f.

EXAME	Período no sangue do carrudeiro	OBs.
01/09 (2ª f)	11 d -	hemolinfa de 2 barbeiros
2/9	12 d -	lamina à fresco mostra
3/9	13 d -	onúlos TC feio escuro
4/9	14 d -	do hemócitos e outros
5/9	15 d -	terros nos hemócitos.
8/9	18 d	À urina dos barbeiros
9/9	19 d	feio negativa -
10/9	20 d	Condições que o
11/9	21 d	carrudeiro se torne +
12/9	22 d	
15/9	25 d	Verificamos que
16/9	26 d	c/ 13 à 15 d. OB no
17/9	27 d	TC na urina do
18/9	28 d	inseto. Será esse período
19/9	29 d	de escurecimento do parento?
22/9	32 d	ou será a resistência
23/9	33 d	do inseto ao parento?
24/9	34 d	
25/9	35 d	
26/9	36 d	
29/9	39 d	
30/9	40 d	
1/10		
2/10		
3/10		

To

Camundongo VI

Dias na hemolinfa do inseto = <sup>19</sup>~~20~~ d (25/8)  
 Data de inoculação no camundongo = 25/8 - 3<sup>a</sup>

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
8/9	<del>10</del> 13 d +	Focame sacrificados 2
9/9	14 d +	barbeiros c/ T.C. a fema >
10/9	15 d +	c/ puerca hemolúfa e a 2 <sup>a</sup> <
11/9	16 d +	de c/ puerca hemolúfa e deca de
12/9	17 d +	Tc na hemolúfa. Yngetas
15/9	20 d +	puerco material pouco forte.
16/9	21 d +	c/ 19 dias a hemolúfa
17/9	22 d +	matéria igual dispersa dos Tc
18/9	23 d +	que na cultura.
19/9	24 d	Puerca hemolúfa reagida
22/9	27 d	Quarrel Camusno +
23/9	28 d	
24/9	29 d	
25/9	30 d	
26/9	31 d	
29/9	34 d	
30/9	35 d	
01/10	36 d	
2/10	37 d	
3/10	38 d	
6/10	39 d	

Microscopia eletrônica → 19 dias de hemolúfa  
 c/ T. cruzi. (7-12-19 d).  
 @conecte Tc + T.M + A.



# Camundongo VII

Dias na hemolinfa do inseto = 26 d (01/9)

Data de inoculação no camundongo = 01/09 (2ª)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
11/09	10 d	
12/9	11 d	
15/9	14 d	
16/9	15 d	
17/9	16 d	
18/9	17 d	
19/9	18 d	
22/9	21 d	
23/9	22 d	
24/9	23 d	
25/9	24 d	
26/9	25 d	
29/9	28 d	
30/9	29 d	
01/10	30 d	
2/10	31 d	
3/10	32 d	
6/10	35 d	
7/10	36 d	
8/10	37 d	
9/10	38 d	
10/10	39 d	
13/10	42 d	

## Camundongo VIII

Dias da hemolinfa do inseto = 30 d (5/9)

Data de inoculação no camundongo = 5/9 (6<sup>ª</sup> f)

EXAME	PERÍODO NO sangue do cam.	OBS
15/9	10 d	
16/9	11 d	
17/9	12 d	
18/9	13 d	
19/9	14 d	
22/9	17 d	
23/9	18 d	
24/9	19 d	
25/9	20 d	
26/9	21 d	
29/9	24 d	
30/9	25 d	
01/10	26 d	
02/10	27 d	
3/10	28 d	
6/10	31 d	
7/10	32 d	
8/10	33 d	
9/10	34 d	
10/10	35 d	
13/10	38 d	
14/10	39 d	
15/10	40 d	
16/10		
17/10		

# Camundongo 10 9

Dias na hemolinfa do inseto = 35 d

Data de inoculação no camundongo = 10/9 (4<sup>o</sup>/.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
22/09	12 d	
23/9	13 d	
24/9	14 d	
25/9	15 d	
26/9	16 d	
29/9	19 d	
30/9	20 d	
1/10	21 d	
2/10	22 d	
3/10	23 d	
6/10	26 d	
7/10	27 d	
8/10	28 d	
9/10	29 d	
10/10	30 d	
13/10	33 d	
14/10	34 d	
15/10	35 d	
16/10	36 d	
17/10	37 d	
20/10	40 d	

## Camundongo # 10

Dias na hemolinfa do inseto = 40 d  
 Data de inculação no camundongo = 15/09 (2<sup>a</sup> f.)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO.	OBS.
25/09	10 d	
26/09	11 d	
29/09	14 d	
30/09	15 d	
01/10	16 d	
2/10	17 d	
3/10	18 d	
6/10	21 d	
7/10	22 d	
8/10	23 d	
9/10	24 d	
10/10	25 d	
13/10	28 d	
14/10	29 d	
15/10	30 d	
16/10	31 d	
17/10	32 d	
20/10	35 d	
21/10	36 d	
22/10	37 d	
23/10	38 d	
24/10	39 d	

# Camundongo ~~12~~ 11

Dias na hemolinfa do inseto = 44 d

Data de inoculação no camundongo = 19/9 (6<sup>a</sup> f.)

EXAME	Período no sangue do camundongo	OBS
29/9	10 d	
30/9	11 d	
01/10	12 d	
2/10	13 d	
3/10	14 d	
6/10	17 d	
7/10	18 d	
8/10	19 d	
9/10	20 d	
10/10	21 d	
13/10	24 d	
14/10	25 d	
15/10	26 d	
16/10	27 d	
17/10	28 d	
20/10		
21/10		
22/10		

Camundongo ~~123~~ 12

Dias na hemolinfa do inseto: 30 d

Data de inoculação no camundongo: 25/9 (5ª f)

EXAME	PERÍODO NO SANGUE DO CAMUNDONGO	OBS.
6/10	11d	
7/10	12d	
8/10	13d	
9/10	14d	
10/10	15d	
13/10	18d	
14/10	19d	
15/10	20d	
16/10	21d	
17/10	22d	
20/10	25d	
21/10	26d	
22/10	27d	
23/10	28d	
24/10	29d	
25/10	30d	
26/10	31d	
27/10	32d	
28/10	33d	
29/10	34d	
30/10	35d	
31/10	36d	
1/11	37d	
2/11	38d	
3/11	39d	
4/11	40d	

# Camundongo N° 13

Dias na hemolinfa do inseto = 55 d

Data de inoculação no camundongo = 30/9 (3º)

EXAME	Período no sangue do CAMUNDONGO	OBS.
10/10 (6º f.)	10 d	
13/10	13 d	
14/10	14 d	
15/10	15 d	
16/10	16 d	
17/10	17 d	
20/10	20 d	
21/10	21 d	
22/10	22 d	
23/10	23 d	
24/10	24 d	
27/10	27 d	
28/10	28 d	
29/10	29 d	
30/10	30 d	
31/10	31 d	
3/11	34 d	
4/11	35 d	
5/11	36 d	
6/11	37 d	
7/11	38 d	

Camundongo N° ~~118~~ 14

Dias na hemolimfa do inseto = 61 d

Data de inoculação no camundongo = 6/10 (2<sup>a</sup> f.)

EXAME	Período no sangue do camundongo	OBS
16/10 (5 <sup>a</sup> f.)	10 d	
17/10	11 d	
20/10	14 d	
21/10	15 d	
22/10	16 d	
23/10	17 d	
24/10	18 d	
<del>27/10</del>	21 d	
28/10	22 d	
29/10	23 d	
30/10	24 d	
31/10	25 d	
3/11	28 d	
4/11	29 d	
5/11	30 d	
6/11	31 d	
7/11	32 d	
10/11	35 d	
11/11	36 d	
12/11	37 d	
13/11	38 d	
14/11	39 d	



# Camundongo N° 15

Dias na hemolinfa do inseto = 65 d  
 Data de inoculação no camundongo = 10/10 (6º)

EXAME	Período no sangue do camundongo	OBS
20/10	10 d	
21/10	11 d	
22/10	12 d	
23/10	13 d	
24/10	14 d	
27/10	17 d	
28/10	18 d	
29/10	19 d	
30/10	20 d	
31/10	21 d	
3/11	24 d	
4/11	25 d	
5/11	26 d	
6/11	27 d	
7/11	28 d	
10/11	31 d	
11/11	32 d	
12/11	33 d	
13/11	34 d	
14/11	35 d	
17/11	38 d	
18/11	39 d	
19/11	40 d	
20/11		
21/11		

## Camundongo N° 117 16

Dias na hemolinfa do inseto = 70 d

Data de inoculação no camundongo = 15/10 (4ª f.)

EXAME	Período no sangue do camundongo	OBS
27/10	12 d	
28/10	13 d	
29/10	14 d	
30/10	15 d	
31/10	16 d	
3/11	19 d	
4/11	20 d	
5/11	21 d	
6/11	22 d	
7/11	23 d	
10/11	26 d	
11/11	27 d	
12/11	28 d	
13/11	29 d	
14/11	30 d	
17/11	33 d	
18/11	34 d	
19/11	35 d	
20/11	36 d	
21/11	37 d	
24/11	40 d	

Parce que o cultura é na boa?

5/19/86

Dica

more  
attribution

Coleção



sempre após 10d

Início: dia 5/9/86. criar nova  
cultura - com: 42 exemplares.

DIAS DA hemolinfa no inseto → 5 10 19 (4<sup>es</sup>)

Data de inoculação no camandouru. Camandouru I

Exame	Período no sangue do camandouru.	Observ.
19/9 (qd.)	9 dias	-
20	Sábado 10d	+
21	Domingo 11d	-
22	12 d	-
23	13 d	-
24	14 d	-
25	15 d	-
26	16 d	-
27	Sábado 17	-
28	Domingo 18	-
29	19 d	-
30	20 d	-
1/10	21 d	-
2 "	22 d	-
3 "	23 d	-
4	Sábado 24	-
5	Domingo 25	-
6	26 d	-
7	27 d	-
8	28 d	-
9	29 d	-
10	30 d	-
11	Sábado 31	-
12	Domingo 32	-

1<sup>a</sup> inoculada no camandouru, a hemolinfa mostrou muitos TC na hemolinfa e muitos depletos dos leucócitos. Pouco-se viu, com atividade, os TC se anexando depletos dos leucócitos +

Em 9 dias nada foi encontrado na hemolinfa e nos leucócitos / TC + TC na hemolinfa.

*W. de*

Nada de TC  
Parece que é o 5 dias de parasita na hemolinfa que é do no camandouru.

IV EXPERIENCIA  
5-7-10-14-19-25  
31-35-40-45.

# Camanduey 2

DIAS DE hemolinfia → 7 d.

data de inoculac<sup>o</sup> no camanduey → 12/9/ (6<sup>o</sup> f)

Exame	Período no sangue do camanduey	Obs.
22/9	10d +1	hemolinfia injetada mostra muitos hemócitos e/TC
23	11d -	poucos TC isolados. +
24	12d +	nada foi visto no reto
25	13d ±15	
26	14d ±90	cf 10 dias no camanduey de hemolinfia de 7 dias com 1 paratub
27	<del>desemp</del> <del>seme</del>	c/11d -
28	desemp	c/12d +
29	17d	cf 27/8/ → muitos TC.
30	18d	c paratub (poucos)
1	19d	c " "
2	20d	c " "
3	21d	c " "
4	Salvado	c " "
5	Domingo	c " "
6	24d	c " pouquíssimos
7	25d	c " "
8	26d	
9	27d	
10	28d	
11	29 Salvado	
12	30 Domingo	

Müller

Camanduro 3

Dias de hemolinfa 10 d -  
 para de inocular no camanduro 15/9 (2<sup>da</sup>)

Exame	Estado no sangue	Otos
25/9	10 d -	Hemólise e hemolinfa c/ muitas bactérias. Alguns
26	11 d -	TC na hemolinfa - deuto e
27	Salvado 12 d -	pequeno. Nada frei
28	Domingo 13 d -	Widal no reto. Brevant +
29	14 d -	
30	15 d -	
1 19	16 d	
2 "	17 d	
3 "	18 d	
4 "	Salvado 19 d	
5 "	Domingo 20 d	
6 "	21 d	
7 "	22 d	
8 "	23 d	
9 "	24 d	
10 "	25 d	
11 "	Salvado 26 d	B
12 "	Domingo 27 d	D
13 "	28 d	
14 "	29 d	
15 "	30 d	

# Camundongo 4

Dias ~~da~~ hemolinfa 14 d  
 Data de inoculaç 19/9/ (6<sup>º</sup>d)

Exame	Período no sangue do Camundongo	Oles.
29/9	10 d +	Injetado 2 hemolinfa, CTC
30/9	11 d +	deitos e fess dos leucócitos
1/10	12 d +	Fess nada apresentada.
2 "	13 d +	Do volume caudal +.
3 "	14 d +	
4	sábado	
5	domingo	
6	17 d +	
7	18 d +	
8	19 d +	
9	20 d	
10	21 d	
11	Sábado	
12	domingo	
13	24 d	
14	25 d	
15	26 d	
16	27 d	
17	28 d	
18	29 - sábado	
19	30 - domingo	

# Camundongo 5

Diária das necropsias  
Data de inoculação

19 d.  
25/9 54

Exame ~~Leucos no Soro do~~  
~~Camundongo~~

100%

- 6/10 11d +
- 7 12d +
- 8 13d ++
- 9 14d +++
- 10 15d ++

negativo a leucúcia TC  
 deulio e fone do leucúcia  
 favorável feren negativo.  
 favorável +  
 Fixa: Sura.

- 11 Sábado
- 12 Domingo
- 13 18 d
- 14 19 d
- 15 20 d
- 16 21 d
- 17 22 d
- 18 Sábado
- 19 Domingo
- 20 25 d
- 21 26 d
- 22 27 d
- 23 28 d
- 24 29 d
- 30 30 d

*Classificação*



# Camondungo 6

Dias na hemolinfa 25d  
 Data de inocul. 30/19 (32f.)

Exame	Técnicas usadas	Obs.
09/10	10 d	hemolinfa cf 1 ou 2 TC
10/10	11 d +++	hemocito cf muitos TC (32f.)
11/10	<del>12 d</del> SAB.	Saovavel: +
12/10	<del>13 d</del> DOM.	
13/10	14 d +++	Os exemplares foram <sup>marcados</sup>
14/10	15 d ++++	duplados - cf detonia
15/10	Sabado 16 d	
16/10	Domingo 17 d	
17/10	18 d +	
18/10	<del>19 d</del> SAB.	Foi instalado.
19/10	<del>20 d</del> DOM.	13 foi fixado.
20/10	21 d +	Para M. Eletrônica.
21/10	22 d +	
22/10	Sabado 23 d +	
23/10	Domingo 24 d +	
24/10	25 d	Continua juvenis
25/10	<del>26 d</del> SAB.	
26/10	<del>27 d</del> DOM.	
27/10	28 d	
28/10	29 d	
29/10	Sabado 30 d	
30/10	Domingo 31 d	

## Camanduro ♀

Dias da hemocultura 31 d  
 data de inoculo 6/10 (2.ª fase)

Exame	Período no Sanguis do Camanduro	Obs.
16/10	10 d d -	hemocultura de 2 c. c/te leucócitos e anastiplos
17/10	11 d d -	mentis fora dos leucócitos
18	Salvado -	formas largas + fusiformes
19	domingo -	procurar +
20	14 d -	formas negativas.
21	15 d -	
22	16 d -	
23	17 d +	c/17 dias de 2 +
24	18 d ++	6 parasitos
25	Salvado	esta acumulando a +
26	domingo ++	
27	21 d 2 ++	Continua parasitada 3929
28	22 d 1 ++	
29	23 d + x +	
30	24 d +++	
31	25 d -	
1/11	Salvado	
2/11	domingo	
3	28 d	
4	29 d	
5	30 d	
7		

Camundongo 8

días na hemoleufla  
data de inoculã

35 d  
10/10

Exame	Período no sangue do	10 <sup>os</sup>
	Camundongo	
20/10	10 d	H → a maioria vazia
21	11 d	cujo se já tivesse sido.
22	12 d	Hemátios e/alguns
23	13 d	Fases negativa.
24	14 d	procurar → negativo
25	Salvado	Fixa. Suga.
26	Domingo	Sanguine negativo
27	17 d	
28	18 d	
29	19 d	Fase q axente e felder
30	20 d	que possibilita
31	21 d	deparar-se no Camundongo.
01/11	Salvado	
2 "	Domingo	
3	24 d	
4	25 d	
5	26 d	
6	27 d	
7	28 d	
8	Salvado	
9	Domingo	
10		
11		
12		

*Beemial*

Carnoridungo 9

Dias na hembra  
data de unculo

40 d  
15/10

Exame	Estado da garga do Carnoridungo	Obs.
24/10	2 d <del>+</del> -	H -> perolista c/ TC
25	Sabado <del>+</del> ?	adultos na hembra
26	domingo <del>+</del> ?	+ hemocito com aciclos
27	12 d <del>+</del>	tes. foveas que des
28	13 d <del>+</del>	ta. granam.
29	14 d <del>+</del>	Ipovanel +.
30	15 d <del>+++</del>	Fixos: Susa +
31	16 d <del>+++</del>	Caru +
1 III	Sabado <del>+++</del>	Bauer +
2	domingo <del>+++</del>	Gilson +
3	19 d <del>+++</del>	Muitas bacterias.
4	20 d <del>+++</del>	Os 2 or nada de novo
5	21 d <del>++</del>	para hemolisa
6	22 d <del>+++</del> (9)	9. somente 1 ♀ de 1.
7	23 d <del>ucla.</del>	Dois em a parte
8	Sabado <del>-</del>	14 dias.
9	domingo <del>-</del>	
10	26 d <del>-</del>	
11	27 d <del>-</del>	
12	28 d <del>-</del>	
13	29 d <del>-</del>	
14	30 d <del>-</del>	

~~Eliminado~~

Segue que quanto + velha e a hembra +  
garga necessita pra apurar no Carnoridungo!

Carnondupe 10

Diãs na hemocéfia  
Data de início J.

45 d  
20/10/

Exame Período de sangue no

Carnondupe

30/10	10 d	—
31	11 d	—
1 11	Salvador	—
2	Dominus	→
3	14 d	—
4	15 d	—
5	16 d	—
6	17 d	—
7	18 d	—
8	Salvador	—
9	Dominus	—
10	21 d	—
11	22 d	—
12	23 d	—
13	24 d	—
14	25 d	—
15	Salvador	—
16	Dominus	—
17	28 d	—
18	29 d	—
19	30 d	—

Hemocéfia e TC  
dentro e fora do  
hemocéfia:  
gritões no reto  
Alguns cocôros  
e bactérias...  
provavel +

Susa  
Cay  
Bon  
Jilson

reto e TC

hemocéfia TC-livre

TC-hemocéfia +

~~Salvador~~

Devido a infecção negativa que tivemos em  
essa cepa, resolvemos inocular 10 Porc e/  
cultura Te cepa Y na

Data: 22/9/86 = @ tb. inocular 1  
Camondongo para verificar:

- 1) há infecção da cepa no camondongo?
- 2) Será que teve de pensar pela hemocultura  
e após 7 dias, iniciar a infecção?

Os 10 Porc vão adquirir a tabela anterior,  
isto é, sempre a partir de 5 dias na  
hemocultura. Então temos:

Camondongo teste - injetado cultura  
cepas 22/9/86.

Camondongo A.

Dias na hemocultura - 5 d.

Data de inoculação - 10 d.

Exame	Período <sup>no</sup> <del>de</del> <del>saque</del> no Camondongo
2/10 <del>10/10</del> 5 <sup>a</sup>	1 d
3/10 6 <sup>a</sup>	11 d
4 } Sale	12 d
5 } Domingo	13 d
6/10	14 d
7/10	15 d
8/10	16 d
9/10	17 d
10/10	18 d
11 + 12 - Sab-Dom	19 + 20 d
13/10	21 d

Exame

Período no sangue

do Caudex

14/10	22 14	d
15/10	23 15	d
16/10	24 16	d
17/10	25 17	d
18/10	26	d
19/10	27	d
20/10	28	d
21/10	29	d
22/10	30	d

# CONFIRMAÇÃO

Camomiduzo ~~B~~ A-B PM-10

~~Dias na hemolise 7d → 29/9~~  
~~Data de inoculação~~

Barleiro → foi injetado 22/9/86.

2 camomiduzos foram de imediato inoculados.

Durante cultura → camomiduzo.

A-B → 22/9/86 → -

Camomiduzos

R	B
30/9/ +	++

Período em

data.

Análise de

30/9/ +

++

Barleiro

injetar

(sempre 10d após)

1/10 +

++++

5 d

27/9/86

(10d após)

7/10/

(10d após)

(\*) 7 d → 29/9/86

9/10/

10 d

2/10/

→

+ 1/10 (após 11d)

15 d

7/10

1/10

20 d

13/10 (11d)

23/10

Quanto + hemolise tiver a col. cultura tem + parasitos.

em lâmina a fresco, corada fixada + poro visto  
 as amarguras acutuos das vacuolas e  
 epi e outros focos, verios da cultura



Os barbeiros injetados <sup>cultura</sup> na 10 dias na hemocélula, injetados esta hemocélula em camundongos.

Após examinamos o barbeiro - este estava repleto de T.C na hemocélula e no hemócito.

Os barbeiros c/ 5 e 7 dias de injetado cultura em sua hemocélula, já inoculamos nos camundongos nos dias 27 e 29 de setembro. VSB que analisado nos dias 7 e 9 de outubro.

Fases: até agora fei visto:

harmina a fresco do reto.

até 6/10 de material no reto!

camundongos com	reto
5d	-
7d	-
12d	+
15d	-
21d	++
25d	+++
41	++++
54	++++
75	++++
96	++++

14d -



# COMPROVAÇÃO FINAL DA PESQUISA.

CULTURA - NEIDE T. Cruz, cepa Y  
Vector - *P. megalotus* <sup>0</sup> - adultos - 40  
Injeção - 0,02 a 0,04 mL

Início : 9/10/86 - injeção no vector

" : 14/10/86 - injeção C-1 (5d.)

## Fixação:

- + → presença de parasitos
- ++ → de 2 a 4
- +++ → de 4 a 6
- ++++ → até 10
- +++++ → acima de 10

~~elucidada~~

# Camundongo ↓ C-A-A

Dias de hemolise no inseto - 5 d.  
 Data de inoculaç<sup>o</sup> no camundongo - 14/10/  
 " " " " inseto - 9/10/86.

Exame	Período no sangue do C-I	Observações
		As experiências pertencem a 10 dias após inj <sup>o</sup> no C-I.
		Fixação -
24/10	10 d - (6 <sup>h</sup> )	Hemolise -
25 / S	11 d -	provariel +
26 / D	12 d -	
27 / 10	13 d -	Susa.
28 / 10	14 d -	até 24/10 não tem TC no sangue.
29 / 10	15 d -	(10 dias).
30 / 10	16 d -	
31 / 10	17 d +	c/2 exemplares -
1 / S	18 d +	}
2 / D	19 d +	
3 / 11	20 d +	c/3 parasitos
4 / 11	21 d +	= 1 parasito
5 / 11	22 d -	dia 6/11 - 23 d - 7/11 (←)

## Inoculaç<sup>o</sup> no C-A -

Baileiro c/ hemolise c/ TC - ovetas para hemocitos c/ Anabaptos TB.

cerce que c/ 5 d de TC no hemolise

• existe oveta TC no hemolise + hemocitos

Fix<sup>o</sup> - Susa -

hemocitos c/ Giemsa.

Foto - I - det. - 13 fotos.

Para que inocul<sup>o</sup> de H c/ 5 d. E da 7 no camundongo no início:

# Cenozoário 2

C-2-B

Dias de remoção do inseto : 7 d.

Data de inoculação no C-2 : 16/10/

Exame Período no C-2

26/10	11 d.	+	Fixos - 3.ura.
27/10	12 d.	+	Provariel +
28/10	13 d.	++	o/7 dias topo na
29/10	14 d.	++	paratub na sangue do
30/10	15 d.	++	cenozoário!
31/10	16 d.	+++	
1/11	17 d.	+++	
2/11	18 d.	++	
3/11	19 d.	++	
4/11	20 d.	++	
5/11	21 d.	-	
6/11	22 d.	-	
7/11	23 d.	-	
10/11	26 d.	<del>++</del>	

~~duvidoso~~  
duvidoso

Coleópteros 3 C-3-C

Dias de Hemocelose no inseto - 10d (11d)  
 data de inoculãõ no C-3 - 20/10/11

Exame	Reinoculo C-3	
30/10	10d + <sup>(2ª)</sup>	3 berlines - Hemocelose
31/10	11 d +	
1 \ 5 "	12 d ++	Fixad: Selaz.
2 \ 7 "	13 d ++	Raõ varrel: +
3 \ 1 "	14 d ++	
4 \ 1 "	15 d ++	Hemocelose. c/ TC dectões
5 \ 1 "	16 d +	d fra
6 \ 1 "	17 d -	
7 \ 1 "	18 d ++	c/ 7 pag.
8 \ 5 "	19 d ++	
9 \ 7 "	20 d ++	
10/11	21 d ++	

~~Inoculadõ~~

Dias de inoculãões ao tumor: 15d.  
 Data // // // C-4: 24/10

Exame	Período no C-4	Fixaç. Caraculus
3/11	10 d ++	Hemolise c/ TC deuterio e apenas 1 ou 2 fusiformes
4/11	11 d +++++	Provanal +
5/11	+12 d +++++	2 barbas no C-D.
6/11	13 d +++++	reto -
7/11	14 d +++++	Hemolise +
8/11	15 S + + +	-
9/11	16 D + + +	-
10/11	17 d + + +	-
11/11	18 d + +	-
12/11	19 d + +	-
13/11	20 d + +	-
14	21	-
15	22	+ +
16	23	+ +
17	24	+ +

*[Handwritten signature/initials]*

~~18~~  
~~19~~

C-5

C-5-E

Dias de inocul<sup>ç</sup>o no inseto  
 Data " " " C-5

- 20 d.

29/12

Exame	Período no C-5	Fixação: Carnoy
7/11	9 d. +++	
8/11 (S)	10 d. +++	Hemolinfa com poucos T.C.
9/11 (D)	11 d. +++	1 pivres
10/11	12 d. ++	2 barbeiros
11/11	13 d. ++	Retos = -
12/11	14 d. ++	Hemol. +
13/11	15 d. ++	
14/11	16 d. ++	
15/11 (S)	17 d. ++	
16/11 (D)	18 d. +	
17/11	19 d. +	
18/11	20 d.	

*collected*



# C-6-F

Data de hemolinfa no resdo c/TC  
 " " no resdo C-6

C-25 d  
~~3/11/~~ 3/11/

Exame

Tempo no C-6

13/d	10 d	++++
14/1P	11 d	+++
15 } S	12 d	++
16 } D	13 d	++
17/III	14 d	+
18/III	15 d	+++ <sup>(9)</sup>
19/III	16 d	++
20/III	17 d	+
21/III	18 d	+
22 } S	19 d	?
23 } D	20 d	?
24 )	23 d	-
24		

analisado H de 3 Pq.  
 H- a/ TC muito  
 hemolinfa e + eos  
 hemocitos  
 Provavel +  
 neto -  
 muitos TC na hemolinfa  
 cultura (?)

*Demanda*

C-7-G

Data de hemolinha c/TC

<sup>29</sup> c/30d

" " inoculada no C-6.

~~30~~ d 7/11.

Exame	Período no C-7	(Hemácias)
		Hemolinha deca de PM avastiga
14/11	2d 10 d ?	Feres c/ TC avastiga 1/2
15/11	8d 11 d ?	Hemolinha c/2 TC.
16/11	2d 12 d ?	Fix S: Carnoy.
17/11	10d 10 d -	TESSES +
18/11	11d 11 d -	
19/11	12d 12 d -	
20/11	13d 13 d -	
21/11	17d 17 d -	
22/11	18d 18 d -	
23/11	19d 19 d -	
24/11	20d 20 d -	
25/11	21d 21 d -	
26/11	22d 22 d -	
27/11	23d 23 d -	
28/11	24d 24 d -	
29/11	25d 25 d -	
1	26d 26 d -	

*Eliminado*

# C-8-H

Data de inoculação no C-8

13/11/

Data do TC na hemocultura

35d -

Exame	Período no C-8		Hemocultura / métodos TC
24/11	11d	+ ip.	Hemoculturas cf " "
25/11	12	+ ip.	leitos + cf " "
26/11	13	-	Fixos: Carque (2 exemplares)
27/11	14		Daovanel +
28/11	15		-
29/11	16		-
30/11	17		-
1/12	18	- 1.p	-
2/12	19		-
3/12	20		-
4/12	21		-
5/12	22		-

Razão que a paratuberculose e' pouco baciosa.

Amunor

## C-9-I

Data de inoculação no C-9 18/III/1948  
 Data do T.C na hemolinfa — 40d

Exame	Período no C-9	
28/11	10 d	Hemolinfa p/ T.c. livre
29 / S	11 d	Hemócitos cheios
30 / D	12 d	Reto → Não consegui fazer
1 / 12	13 d ++	Fix: Carnoy (2 ex)
2 / 12	14 d ++	
3 / 12	15 d +	
4 / 12	16 d +	
5 / 12	17 d +	
6 / S	18 d +	
7 / D	19 d	
8 / 11	20 d	

NB há presença do parasito

~~Eliminado~~

C-10-J

Data de inoculo no C-10 24/11

Data do TC na hemocultura ~~24~~ 46d.

Exame                      Período no C-10

5/12	10 d
6/12 S	11 d
7/12 D	12 d
8/12	13 d
9/12	14 d
10/12	15 d
11/12	16 d
12/12	17 d
13/12 S	18 d
14/12 D	19 d
15/12	20 d

for

*[Large handwritten scribbles and signatures covering the lower half of the page]*

Para Microscopia eletrônica

Fixação: glutaraldeído

Dias: 9 - 11 - 15 - 20 -

c/ 9 e 11 d. os TC se encontram na hemocélula e outros miótoes dentro do hemócito ↓

# Quadro das experiências feitas

## Experiências

I	II	III	IV	V
7d -	9 d +	5 d +	5 d -	35 d +
14" +	14" -	7" -	7" +	7" +
21" +	20" +	12 -	10" -	11" +
28" +	26" -	15 -	14" +	15" +
35" +	30" -	19 -	19" +	20" +
49" +	36" +	<del>26</del>	25" +	25" +
56" +	41" -	30 -	31" +	29" -
70" +	47" -	35 -	35" -	35" -
77" +	54" +	40 -	40" +	40" -
84" +	62" -	44 -	45" -	46" -
98" +	65" +	50 -		

(exp anulada)

continuadas...

## VI

5 d	98"	<del>5 d: - +</del>		
7 "	105"	<del>7": - - ++</del>		
14 "	112"	<del>14": + - - +</del>		
21 "	200"			
28 "		5 d: - - +	25 d: + +	49. +
33 "		7 d: - - ++	28 d: +	54 +
40 "		9 d: +	<del>28</del> 29: +	56 +
46 "		10": +	30 +	62 -
50 "		11": +	31 +	65 +
56 "		12": -	35 - +	70 +
63 "		14": +	40 +	77 +
70 "		15: + -	41 -	84 +
77 "		19: ++	45 -	98 +
84 "		20: +	46:	
		21: +		

## VI experiência - FINAL.

## VI EXPERIÊNCIA

5-7-14-21-28-33-  
40-46-50-56-63-70-  
77-84-98-105-112-200

Início: 20/11/86

Nº exemplares de *P. megistus* - ~~110~~ 80

Experiência provável até 150 dias. Hemocultiva.

Nº dias parasitado	Calendário data a ser inoculado no camonauço & examinado	Nº de <i>P. megistus</i> 3 exemplares por cada. Total: 541 - acrescentando mais 16 totaliza: 70 exemplares.
5 d (c-1)	25/11 (3 <sup>o</sup> f)	
7 d (c-2)	27/11 (5 <sup>o</sup> f)	
14 d (c-3)	4/12 (5 <sup>o</sup> f)	
21 d (c-4)	11/12 (5 <sup>o</sup> f)	
28 d (c-5)	18/12 (5 <sup>o</sup> f)	
33 d (c-6)	23/12 (3 <sup>o</sup> f)	
40 d (c-7)	30/12 (3 <sup>o</sup> f)	
46 d (c-8)	5/1 <sup>o</sup> (2 <sup>o</sup> f)	
50 d (c-9)	9/1 <sup>o</sup> (6 <sup>o</sup> f)	
56 d (c-10)	15/1 <sup>o</sup> (5 <sup>o</sup> f)	
63 d (c-11)	22/1 <sup>o</sup> (5 <sup>o</sup> f)	
70 d (c-12)	29/1 <sup>o</sup> (5 <sup>o</sup> f)	
77 d (c-13)	5/2 (5 <sup>o</sup> f)	
84 d (c-14)	12/2 (5 <sup>o</sup> f)	
91 d (c-15)	19/2 (5 <sup>o</sup> f)	
98 d (c-16)	26/2 (5 <sup>o</sup> f)	120 d - 20/3 (6 <sup>o</sup> f) c-18
110 d (c-17)	10/3 (5 <sup>o</sup> f)	130 d - 30/3 (2 <sup>o</sup> f) c-19
200 d (c-18)	13/3 (6 <sup>o</sup> f)	140 d - 9/4 (5 <sup>o</sup> f) c-20
		151 d - 20/4 (2 <sup>o</sup> f) c-21

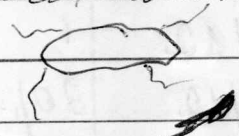
FÉRIAS - 12 - 31. janeiro

sítio :- 16 até 28 fevereiro



C - 1

data da hemolinfa — 5 dias  
 data da inoculação — 25/11  
 Data do exame — 5/12 (6<sup>a</sup> f)

Exame	Data:	Parasitos:
5/12	4 p. 6 <sup>a</sup> feira - 10 d.	Hemocito paras 4 p.
6/12	— Sábado - 11 d.	Hemolinfa " - 2 ou 3 p.
7/12	— Domingo 12 d.	relto —
8/12	1 p. 2 <sup>a</sup> 13 d.	fixador (gl. salivar) - Susa
9	— 3 <sup>a</sup> 14 d.	Proximal - - +
10	— 4 <sup>a</sup> 15 d.	
11	— 5 <sup>a</sup> 16 d.	hemocito c/ TC finas
12	— 6 <sup>a</sup> 17 d.	e outros pontos da cutícula
13	— Sábado 18 d.	
14	— Domingo 19 d.	
15	— 9 <sup>a</sup> 20 d.	esporangios: 2 parasitas
16	— 3 <sup>a</sup> 21 d.	
17	— 4 <sup>a</sup> 22 d.	
18	— 5 <sup>a</sup> 23 d.	
19	— 6 <sup>a</sup> 24 d.	
20	— Sábado 25 d.	

Paras. salivares - Susa. 25/11/11.

C/ parasitos (4) paras 3 paras salivares

morto eliminado

f-2

data da hemolinfa - 7 dias -  
 data da inoculação - 24/11  
 Data do 1º exame - 8/12 (11d)

Exame:	Data	Parasitos:
8/12	2p. 2ª feira (11d)	
9/12	8p. 3ª 12d	Hemocélto : muitos c/ TC + bactérias
10/12	10p. 4ª 13d	Hemolinfa : pouca
11/12	12p. 5ª 14d	retó
12/12	6ª 15d	Fixador: fl. salvar: Suco.
13/12	SÁBADO 16d	Provarul - / +
14/12	DOMINGO 17d	
15/12	2ª 18d	Os 3 exemplares de
16/12	3ª 19d	tubos quase hemolinfa para
17/12	1 4ª 20d	injetar no camarão de 2
18/12	20p. 5ª 21d	hemolinfa s/ TC
19/12	6ª 22d	hemocélto - alguns c/ TC outros
20/12	SÁBADO 23d	vagos
21/12	DOMINGO 24d	quintas bacterias →
22/12	2ª 25d	provarul +
23/12	3ª 26d	

Sangue do camarão ~~em~~ rede, entre  
 eles ~~de~~ parasitos? c/ 24 dias precisa  
 acompanhar

C-3

Data da hemolinfa - 14 dias

Data da inoculação ~~4/12~~ 4/12

Data do 1º exame - 15/12 (11d)

Exame	Data	PARASITOS:
15/12	+ 2ª f. (11d)	Hemócito: - muidos a TC.
16/12	++ 3ª f. 12d	Hemolinfa: mesmo -
17/12	++ 4ª 13d	reto -
18/12	+++ 5ª 14d	Fixador: - Gusa. - gl.
19/12	+ 6ª 15d	Provarul + +
20/12	+ SÁBADO 16d	
21/12	DOMINGO 17d	2 exemplares ♀
22/12	2ª 18d	
23/12	3ª 19d	
24/12	4ª 20d	
25/12	5ª 21d	
26/12	6ª 22d	
27/12	SÁBADO 23d	
28/12	DOMINGO 24d	
29/12	2ª 25d	
30/12	3ª 26d	

C-4

Data da hemolinfa  
 Data da inoculação  
 Data do exame:

- 21 dias  
 - 11/12  
 - 22/12 (11 d)

Exame:	Data:		Parasitos:
22/12	2ª	11d	Hemocilo - <del>multos</del> / TC
23/12	3ª	12d	Hemolinfa - <del>nada</del>
24/12	4ª	13d	reto - <del>+</del>
25/12	5ª	14d	fixador gl. - <del>sub</del>
26/12	6ª	15d	Provanal - <del>+</del>
27/12	SÁBADO	16d	
28/12	DOMINGO	17d	hemocilos c/ TC e multos
29/12	2ª	18d	tb vazio. a maioria "
30/12	3ª	19d	TC.
31/12	4ª	20d	hemolinfa g/ cultura TC
01/01	5ª	21d	hemocilos c/ TC fixo
02/01	6ª	22d	Ainda fresco ao hemoc g
03/01	SÁBADO	23d	reto -
04/01	DOMINGO	24d	fixador gl.
05/01	2ª	25d	Provanal +
06/01	3ª	26d	Sei feito 5 exemplares sendo que 3 destinados a microscopia eletrônica. Fix glubordada - 11/12/

C-5

Data da Hemolinfa - 28 dias  
 Data da inoculação - 18/12  
 Data do exame - 29/12 (11 d)

Exame:	Data:	Parasitos:
29/12	2ª 11d	Hemócito - pouco
30/12	3ª 12d	Hemolinfa - pouca
31/12	4ª 13d	retos apertados!
01/01	5ª 14d	fixador gl. - pouca
02/01	6ª 15d	Provaus - -
03/01	SÁBADO 16d	
04/01	DOMINGO 17d	4 exemplares - pouco
05/01	2ª 18d	1 tou TC nas faces.
06/01	3ª 19d	Os demais não pouco
07/01	4ª 20d	outras bactérias.
08/01	5ª 21d	
09/01	6ª 22d	
10/01	SÁBADO 23d	
11/01	DOMINGO 24d	
12/01	2ª 25d	
13/01	3ª 26d	

C-6

data da hemolinfa

- 33 dias

data da inoculação

- 23/12

Data do exame -

- 02/01/1987 (10 d)

Exame:	data:		Parasitas
02/01	6 <sup>a</sup> f	10d	Hemocito -
03/01	4 <sup>a</sup> SAB/DOMINGO		Hemolinfa -
05/01	2 <sup>a</sup>	13d	Reto -
06/01	3 <sup>a</sup>	14d	Fixador fl. -
07/01	4 <sup>a</sup>	15d	Provariel -
08/01	5 <sup>a</sup>	16d	
09/01	6 <sup>a</sup>	17d	
10/01	SÁBADO	18d	
11/01	DOMINGO	19d	
12/01	2 <sup>a</sup>	20d	
13/01	3 <sup>a</sup>	21d	
14/01	4 <sup>a</sup>	22d	
15/01	5 <sup>a</sup>	23d	
16/01	6 <sup>a</sup>	24d	
17/01	SÁBADO	25d	
18/01	DOMINGO	26d	

C-7

data da hemolinfa - 40 dias  
 data da inocularção - 30/12.  
 data do Exame - 09/01/1987 (10 d)

Exame:	Data:	Parasitos:
09/01	6ª 10d	Hemocelo
10/01, 11/01	SÁBADO/DOMINGO	Hemolinfa
12/01	2ª 13d	Rete
13/01	3ª 14d	Cl. salivaria
14/01	4ª 15d	Preoceros
15/01	5ª 16d	
16/01	6ª 17d	
17/01	SÁBADO 18d	
18/01	DOMINGO 19d	
19/01	2ª 20d	
20/01	3ª 21d	
21/01	4ª 22d	
22/01	5ª 23d	
23/01	6ª 24d	
24/01	SÁBADO 25d	
25/01	DOMINGO 26d	

-C-8

Data da hemolinfa

- 46 dias

Data da inoculação

- 05/01/87

Data do exame

- 15/01/87 (10 d)

Exame:	Data:		Parasitas:
15/01	5ª	10d	Hemocitô -
16/01	6ª	11d	Hemolinfa -
17/01	SÁBADO	12d	Rolo -
18/01	DOMINGO	13d	Fixador gl. -
19/01	2ª FEIRA	14d	Provarul -
20/01	3ª	15d	
21/01	4ª	16d	
22/01	5ª	17d	
23/01	6ª	18d	
24/01	SÁBADO	19d	
25/01	DOMINGO	20d	
26/01	2ª FEIRA	21d	
27/01	3ª	22d	
28/01	4ª	23d	
29/01	5ª	24d	
30/01	6ª	25d	



C-9

Data da hemolinfa - 50 dias  
 Data da inoculação - 09/01/87  
 Data do exame - 19/01/87 (10 d)

Exame	Data	Parasitas:
19/01	2ª 10d	hemocito
20/01	3ª 11d	hemocito
21/01	4ª 12d	Relô
22/01	5ª 13d	Fixador gl.
23/01	6ª 14d	Provaurel
24/01	SÁBADO 15d	
25/01	DOMINGO 16d	
26/01	2ª 17d	
27/01	3ª 18d	
28/01	4ª 19d	
29/01	5ª 20d	
30/01	6ª 21d	
31/01	SÁBADO 22d	
01/02	DOMINGO 23d	
02/02	2ª 24d	
03/02	3ª 25d	

C-10

Data da hemolinfa - 56 dias  
Data da inoculação - 15/01/87  
Data do exame - 26/01/87 (11 d)

Exame:	Data:		Parasitas:
26/01	2ª	11d	Hemocelo -
27/01	3ª	12d	Hemolinfa -
28/01	4ª	13d	Relô -
29/01	5ª	14d	Fixador fl. -
30/01	6ª	15d	Provarul -
31/01	SÁBADO	16d	
01/02	DOMINGO	17d	
02/02	2ª	18d	
03/02	3ª	19d	
04/02	4ª	20d	
05/02	5ª	21d	
06/02	6ª	22d	
07/02	SÁBADO	23d	
08/02	DOMINGO	24d	
09/02	2ª	25d	
10/02	3ª	26d	

C-11

Data da hemocita - 63 dias

Data da inoculação - 22/01/87

Data do exame - 02/02/87 (11 d)

Exame:	Data:		Parasitas:
02/02	2ª	11d	hemocito -
03/02	3ª	12d	hemolinfa -
04/02	4ª	13d	Rdt -
05/02	5ª	14d	Fixador pl. -
06/02	6ª	15d	Parasitol -
07/02	SÁBADO	16d	
08/02	DOMINGO	17d	
09/02	2ª	18d	
10/02	3ª	19d	
11/02	4ª	20d	
12/02	5ª	21d	
13/02	6ª	22d	
14/02	SÁBADO	23d	
15/02	DOMINGO	24d	
16/02	2ª	25d	
17/02	3ª	26d	

C-12

Data da hemolinfa - 70 dias

Data da inoculação - 09/01/87

Data do exame - 09/02/87 (11 d)

Exame:	Data:		Parasitos:
09/02	2ª	11d	Hemócito - 28
10/02	3ª	12d	Hemolinfa - 28
11/02	4ª	13d	Refo - 24
12/02	5ª	14d	Fixador - 22
13/02	6ª	15d	Provarul - 22
14/02	SÁBADO	16d	
15/02	DOMINGO	17d	
16/02	2ª	18d	
17/02	3ª	19d	
18/02	4ª	20d	
19/02	5ª	21d	
20/02	6ª	22d	
21/02	SÁBADO	23d	
22/02	DOMINGO	24d	
23/02	2ª	25d	
24/02	3ª	26d	

C-13

data da hemolinfa - 77 dias  
 data da inoculação - 05/02/87  
 data do exame - 16/02/87 (11d)

Exame:	Data:		PARASITOS:
16/02	2ª	11d	Hemielio -
17/02	3ª	12d	Hemolinfa -
18/02	4ª	13d	Reto -
19/02	5ª	14d	Fixador gl -
20/02	6ª	15d	Provaurel -
21/02	SÁBADO	16d	
22/02	DOMINGO	17d	
23/02	2ª	18d	
24/02	3ª	19d	
25/02	4ª	20d	
26/02	5ª	21d	
27/02	6ª	22d	
28/02	SÁBADO	23d	
01/03	DOMINGO	24d	
02/03	2ª	25d	
03/03	3ª	26d	

C-14

Data da hemolinfa - 84 dias  
 Data da inoculação - 12/02/87  
 Data do exame - 23/02/87 (11d)

Exame:	Data:		Parasitas:
23/02	22	11d	Hemocélulo - 26
24/02	32	12d	Hemolinfa - 25
25/02	42	13d	Retos - 24
26/02	52	14d	Fixador fl. - 23
27/02	62	15d	Provavel - 22
28/02	SÁBADO	16d	
01/03	DOMINGO	17d	
02/03	22	18d	
03/03	32	19d	
04/03	42	20d	
05/03	52	21d	
06/03	62	22d	
07/03	SÁBADO	23d	
08/03	DOMINGO	24d	
09/03	22	25d	
10/03	32	26d	

C-15

Data da hemolinfa - 91 dias

Data da inoculação - 19/02/87

Data do exame - 02/03/87 (11d)

Exame:	Data:	Parasitos:
02/03	2ª 11d	Hemocito -
03/03	3ª 12d	Hemolinfa -
04/03	4ª 13d	Reto -
05/03	5ª 14d	Fixador gl. -
06/03	6ª 15d	Prova de -
07/03	SÁBADO 16d	
08/03	DOMINGO 17d	
09/03	2ª 18d	
10/03	3ª 19d	
11/03	4ª 20d	
12/03	5ª 21d	
13/03	6ª 22d	
14/03	SÁBADO 23d	
15/03	DOMINGO 24d	
16/03	2ª 25d	
17/03	3ª 26d	

C-16

Data da hemocultura - 98 dias

Data da inoculação - 26/02/87

Data do exame - 09/03/87 (11 d)

Exame:	Data:		Parasitos:
09/03	2ª	11d	Hemoceto -
10/03	3ª	12d	Hemolinf -
11/03	4ª	13d	Retes -
12/03	5ª	14d	Fixados -
13/03	6ª	15d	Novaveel -
14/03	SÁBADO	16d	
15/03	DOMINGO	17d	
16/03	2ª	18d	
17/03	3ª	19d	
18/03	4ª	20d	
19/03	5ª	21d	
20/03	6ª	22d	
21/03	SÁBADO	23d	
22/03	DOMINGO	24d	
23/03	2ª	25d	
24/03	3ª	26d	



C-17

Data de hemolimfa - 110 dias  
 Data de inoculação - 10/03/87 (5<sup>ª</sup>f.)  
 Data do 1<sup>º</sup> exame - 20/3 187 (10d)

Exame	Data	Parasitos
20/03	6 <sup>ª</sup> f. - 10d	Hemócito -
21/3	SÁBADO - 11d	Hemolimfa -
22/3	DOMINGO - 12d	Reto -
23/3	2 <sup>ª</sup> f. - 13d	Fixador -
24/3	3 <sup>ª</sup> f. - 14d	Provável -
25/3	4 <sup>ª</sup> f. - 15d	
26/3	5 <sup>ª</sup> f. - 16d	
27/3	6 <sup>ª</sup> f. - 17d	
28/3	SÁBADO - 18d	
29/3	DOMINGO - 19d	
30/3	2 <sup>ª</sup> f. - 20d	
31/3	3 <sup>ª</sup> f. - 21d	
01/04	4 <sup>ª</sup> f. - 22d	
02/04	5 <sup>ª</sup> f. - 23d	
03/04	6 <sup>ª</sup> f. - 24d	
04/04	SÁBADO - 25d	

c - 18

Data de hemolinfa - 120 d

Data de inoculação - 20/03/87

Data do 1º exame - 30/03/87 (10d)

Exame	Data	Parasitos
30/03	2ª f. 10d	Hemócito -
31/03	3ª f. 11d	Hemolinfa -
01/04	4ª f. 12d	Reto -
02/04	5ª f. 13d	Fixador -
03/04	6ª f. 14d	Provável -
04/04	SÁBADO 15d	
05/04	DOMINGO 16d	
06/04	2ª f. 17d	
07/04	3ª f. 18d	
08/04	4ª f. 19d	
09/04	5ª f. 20d	
10/04	6ª f. 21d	
11/04	SÁBADO 22d	
12/04	DOMINGO 23d	
13/04	2ª f. 24d	
14/04	3ª f. 25d	
15/04	4ª f. 26d	

C-19

Data de hemolinfa - 130 dias

Data de inoculação - 30/03/87

Data do 1º exame - 9/04 (10d)

Exame	Data	Parasitos
09/04	5º f. 10d	Hemócito -
10/04	6º f. 11d	Hemolinfa -
11/04	SÁBADO 12d	Retos -
12/04	DOMINGO 13d	Fixador -
13/04	2º f. 14d	Provável.
14/04	3º f. 15d	
15/04	4º f. 16d	
16/04	5º f. 17d	
17/04	6º f. 18d	
18/04	SÁBADO 19d	
19/04	DOMINGO 20d	
20/04	2º f. 21d	
21/04	3º f. 22d	
22/04	4º f. 23d	
23/04	5º f. 24d	
24/04	6º f. 25d	

c-20

Data de hemolinfa - 140 dias

Data de inoculação - 9/04/87

Data do 1º exame - 20/04 (11d)

Exame	Data	Parasitos:
20/4	2ª f. 11d	hemócitos -
21/4	3ª f. 12d	hemolinfa -
22/4	4ª f. 13d	Fixador -
23/4	5ª f. 14d	Provável -
24/4	6ª f. 15d	
25/4	SABADO 16d	
26/4	DOMINGO 17d	
27/4	2ª f. 18d	
28/4	3ª f. 19d	
29/4	4ª f. 20d	
30/4	5ª f. 21d	
01/5	6ª f. 22d	
02/5	SABADO 23d	
03/5	DOMINGO 24d	
04/5	2ª f. 25d	
05/5	3ª f. 26d	
	4ª f. 27d	

C-21

Data de hemolimfa - 15/ dias

Data de inoculação - 20/04/87

Data do 1º exame - 30/4/87 (10d)

Exame	Data	Parasitos:
30/4	5º f. - 10d	hemócitos -
01/5	6º f. - 11d	hemolimfa -
02/5	SÁBADO 12d	Fixador -
03/5	DOMINGO 13d	Provável -
04/5	2º f. 14d	
05/5	3º f. 15d	
06/5	4º f. 16d	
07/5	5º f. 17d	
08/5	6º f. 18d	
09/5	SÁBADO 19d	
10/5	DOMINGO 20d	
11/5	2º f. 21d	
12/5	3º f. 22d	
13/5	4º f. 23d	
14/5	5º f. 24d	
15/5	6º f. 25d	

para y. e. ~~experiencia~~ ~~com~~ ~~alto~~ ~~vestimento~~  
~~Hemóclitos~~  
~~Índus e Anepulas~~

Início:

Injetando : 60 P. megistis na hernocela (7/8/87  
 40 dias após retirar a hernocela e injetar em  
 carne nduços : análise do camandump -

Data de injeção de hernocela	B-1	B-2	B-3	B-4	B-5	B-6
	17/8 (100)	27/8 (100)	8/9	18/9	28/9	8/10
usados: 7 B-1 Sausa. M.E. / <sup>H</sup> TM # 01 T.C.						
	B-7	B-8	B-9	B-10	B-11.	
	19/10	29/10	9/11	19/11	30/11	

# C-1

c/ 10 dias de hemocênfase c/ T-cruzi.

Furam usados 7 P. megalis

Injetados hemocênfase no camomduço.

Análise do C-1 e demais - sempre a partir de 10 dias.

Data do Exame.	Observações.
27/8 (5 <sup>º</sup> d.)	1 <sup>º</sup> obs. c/ 10 d.
3/9 (5 <sup>º</sup> )	2 <sup>º</sup> obs c/ 15
8/9 (3 <sup>º</sup> )	3 <sup>º</sup> " c/ 20
18/9 (6 <sup>º</sup> )	4 <sup>º</sup> " 30
28/9 (2 <sup>º</sup> )	5 <sup>º</sup> " 40
8/10 (5 <sup>º</sup> )	6 <sup>º</sup> " 50
19/10 (2 <sup>º</sup> )	7 <sup>º</sup> " 60
29/10 (5 <sup>º</sup> )	8 <sup>º</sup> " 70
9/11 (6 <sup>º</sup> )	9 <sup>º</sup> " 80
19/11 (3 <sup>º</sup> )	10 <sup>º</sup> " 90
30/11 (2 <sup>º</sup> )	11 <sup>º</sup> " 100



~~C-2~~  
 C-2 - 27/8 → rejeitado por: 27/8/

Exame	Nº de dias	Parâmetros
a partir do dia:		
I 8/9/13 <sup>o</sup>	10d = 10d.	
14/9	15d	
19/9	20d	
29/9	30d	
10/9 (9)	40	
20/9 (8)	50	
30/9 (6)	60	
9/10 (2)	70	
19/10 (5)	80	
30/10 (2)	90	

87  
BR 2500 DEB... 05.11.04  
Data de infecção de cultura no *P. mexicanus* - 17/8/87

Sempre 10 dias após inocular o Camandeco  
com hemolinfa.

Analisar o Camandeco sempre 10 dias após.

B = barbeiro (*P. mexicanus*)

C = Camandeco.

Acompanhamento pela:

M. eletrônica } Hemolinfa  
                          } T. Yaelpishi

Histologia } Suco } H  
                          } T. M.

Tabela gravata

Retirada da Hemolinfa	Banheiros	Cães-de-leitão	Data da Hemolinfa	Análise do sangue do Causa <sup>o</sup>
17/8/87	B-1	C-1	10d	24/8/87 (5 <sup>o</sup> )
27/8/87	B-2	C-2	22d	8/9/87 (3 <sup>o</sup> )
8/9/87	B-3	C-3	32d	18/9/87 (6 <sup>o</sup> )
18/9/87	B-4	C-4	42d	28/9/87 (2 <sup>o</sup> )
28/9/87	B-5	C-5	52d	8/10/87 (5 <sup>o</sup> )
8/10/87	B-6	C-6	63d	19/10/87 (2 <sup>o</sup> )
19/10/87	B-7	C-7	73d	29/10/87 (5 <sup>o</sup> )
29/10/87	B-8	C-8	84d	9/11/87 (2 <sup>o</sup> )
9/11/87	B-9	C-9	94d	19/11/87.
30/11/87	B-10	C-10	103d	30/11/87.

C-1

Analis N<sup>o</sup> de B-1 usados: 4  
Início: 27/8/87

Armazenagem: 10 dias

dia 17/8/87

Fix: Gusa.

M. Eletr. / Mônica

TM - H. / Pacini

~~Camomila grande~~

~~Molde de tal~~

M. Eletrônica  
p. Histologia

3 blocos.

C-2

N<sup>o</sup> de B-2 usados:  
início: 8/9/87 -

Armazenagem: 22 dias

c/ 10 d -

M. Eletr.

M. óptico

1 bloco.

~~C-3  
 N.º de B-3 usados: Hemolimp. 32d.  
 início: 18/9/87~~

inoculados: 25/8/87 - semente B.

Hemolimp.

27d. dia 20/9/87

Verificar a Hemolimp e fixar para q. Elct. } Banco  
 q. óptica } fucinar

~~C-4  
 N.º de B-4 usados: Hemolimp. 42d.  
 início: 28/9/87.~~

hote B.

Hemolimp 34d. → dia 28/9/87

Hemolimp.	41d	-	dia 5/10/87
	42d	-	" 13/10/87
	55d	-	19/10/87
	61d	-	26/10/87
	68d	-	3/11/87
	75d	-	9/11/87
	82d	-	16/11/87
	90d	-	24/11/87

~~C-5~~

Nº de B-5 usadas:  
início: 8/10/87

Hemolex: 52d.

C-6

Nº de B-6 usadas:  
início: 19/10/87

Hemolex: 63d.

58/10/87	614
58/10/87	614
58/10/87	625
58/10/87	616
58/10/87	616
58/10/87	625
58/10/87	625
58/10/87	625
58/10/87	625

C-7

Nº de B-7 usados:

Hemolep: 73d.

início: 29/10/57

C-8

Nº de B-8 usados:

Hemolep: 84d.

início: 9/11/57

C-9

Nº de B-9 usados:  
início: 19/11/87

Henoluf 94d

C-10

Nº de B-10 usados:  
início: 30/11/87.

Henoluf 103d



Início: 16/7/ - 12 T. superiores.  
crescimento T. cruzi opa Y.

3 dias após	- 19/6/	Passagem para a
5 " "	- 21/6/	hemolinfa.
10 " "	26/6/	C3
15 " "	30/6/	C4
20	6/7	C5
25	11/7	
30	17/7/	

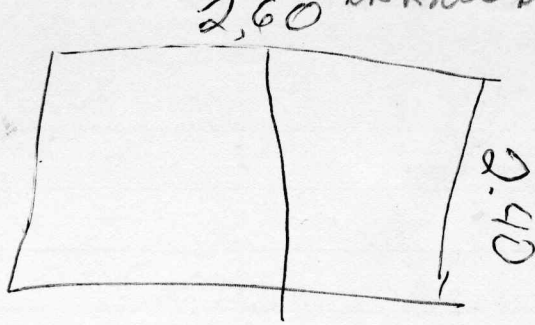
Procedimentos: } Canaviz:  
Fixação } histologia } Flemming.  
          } ultra estrutura   o glutaraldeído.

Examina: hemolinfa no dia 19 - 21 - 26.

Insetos hemolinf no C1 - 30/6. (15d)

Insetos hemolinf no C2 - 17/7/ (30d)

PORTÃO =

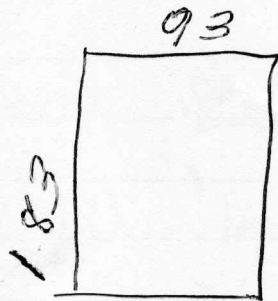


MATERIAL

- 3 VARA 5/16
- 2 " 3/16
- 3 SACO CIMENTO



PORTÃO SOCIAL



- {ANTONIO} 3.000,00
- AREMATE - LITPESA - ~~2.500,00~~
- CAIXA E MURO - 4.500,00